



DISCURSO EM ROMA

Papa pede “silêncio das armas” e paz em Gaza, Ucrânia e Sudão

Francisco denuncia situação humanitária “extremamente grave” na Palestina e apela por cessar-fogo. **Página 16**



Foto: Leonardo Ariel

Em missa do Natal, Dom Delson apela: “Devemos ser melhores”

Na Catedral Basílica de Nossa Senhora das Neves, arcebispo metropolitano pregou para fiéis e disse que, com boa vontade, “é possível construir um mundo mais justo, fraterno e digno”.

Página 5

Casa desaba e fere quatro pessoas em Belo Horizonte

Desabamento ocorreu ontem, pela manhã, após uma noite de intensas chuvas na cidade.

Página 14

Semam pede uso de fogos de artifício silenciosos em festa

Som estridente pode causar desconforto em crianças, idosos, animais e pessoas com TEA.

Página 4

Jovem é baleada na cabeça em ação da PRF no Rio

Carro da família é confundido com outro, de criminosos, que teriam atirado contra a viatura.

Página 15

■ “Se não controlamos o destino do texto, fica conosco o prazer do processo da escrita”.

José Nunes

Página 11

■ “Se eu fosse Papai Noel, combateria a miséria, alimentaria a fé, estimularia a fraternidade”.

Rui Leitão

Página 2

PF abre inquérito sobre emendas de R\$ 4,2 bi

Medida atende à determinação do ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal, que havia suspenso o pagamento, pela segunda vez, na última segunda-feira.

Página 15



Foto: Leonardo Ariel

Feriado atrai famílias a praias e restaurantes

A Praia do Bessa foi uma das mais procuradas, na manhã de ontem. Muitos optaram, também, por almoçar fora.

Página 6



Foto: Leonardo Ariel

Espíritas celebram data com ações solidárias

Campanha Natal com Jesus começou com café da manhã para pessoas em situação de rua, no Centro da capital.

Página 5

Editorial

Centro Histórico e cultura

O potencial do Centro Antigo de João Pessoa é evidente aos que nele transitam. Passeando pelas ruas, becos e vielas, o transeunte pode se deparar com casarões cuja construção data de tempos remotos. Por meio deles, pode-se ter a dimensão viva de uma cidade carregada de história, referenciais de tempo passados. Hotéis, teatros, residências particulares, prédios que já sediaram o centro do Poder Público local e estadual podem ser identificados. Lugares pelos quais transitaram pessoas que tornaram o nome da Paraíba conhecido nacionalmente. Sujeitos como Pedro Américo de Figueiredo e Melo, Augusto dos Anjos e Epitácio Pessoa, para citar só alguns dos mais comentados.

Naqueles espaços, pode-se perceber também aspectos de uma história brasileira e paraibana não tão auspiciosa. Em cada uma daquelas edificações, em cada um daqueles muros existe sangue e suor de pessoas escravizadas. Infelizmente, essa é uma parte da história do Brasil, e não deve ser silenciada, jogada para baixo do tapete. Ao contrário, necessita ser lembrada, para que se entenda as origens de uma série de problemas sociais existentes nos dias de hoje.

Destacar a marca da escravidão no território não significa, no entanto, tirar dele sua relevância histórica. Não se trata de destruir, de criticar de forma esvaziada, mas de propor, de construir o novo no antigo. Nesse sentido, o Centro Histórico de João Pessoa é só potencial. Prédios que podem se tornar espaços cheios de vida, de gente diversa, de arte.

A inauguração do Convento São Frei Pedro Gonçalves é uma demonstração de como as reformas de prédios do Centro Histórico da capital da Paraíba podem caminhar por uma trilha cuja proposta seja oferecer caminhos de fomento à cultura de modo mais amplo para a população pessoense. Fruto de uma iniciativa conjunta de políticas públicas municipal, estadual e federal, os 2,7 mil m² de área construída apresentam salas, jardins, salões, auditório e anfiteatro. O intuito é que, nesse local, faça-se um ambiente cultural e artisticamente movente em suas diversas linguagens e formas. Escola de artes, bibliotecas, cursos variados devem funcionar no equipamento, além de exposições e apresentações artísticas variadas.

O convento não foi o único prédio reformado no Centro Histórico de João Pessoa, em 2024. No decorrer do ano, outras edificações tiveram suas inaugurações, como a nova sede da Secretaria de Estado da Mulher e Diversidade Humana. Existe uma série de outras casas, palacetes, entretanto, que podem se tornar pontos de cultura, *locus* de produção e disseminação artística, transformando a região um espaço ainda mais pulsante e dinâmico. Também nesse ponto, a reforma do convento se faz exemplar, tendo em vista sua localização próxima a outros monumentos históricos cheios de potencial.

Artigo

Ramalho Leite
ramalholeite@uol.com.br | Colaborador

A verdade sobre a Igreja Matriz

A origem da Igreja de Nossa Senhora do Livramento, de Bananeiras, provém de uma lenda. O caçador Gregório da Costa Soares, desgarrando-se de seus companheiros de aventura, terminou aprisionado pelos índios antropófagos que habitavam a região. Invocou a proteção de Nossa Senhora e foi salvo por um índia, com quem viria a constituir família.

Deve-se ao desembargador Semeão Cananea a descoberta de um documento que transforma a lenda em história: a escritura de um terreno lavrada no cartório da Vila de Montemor, onde o prisioneiro salvo doava aquele bem para a construção de uma capela em invocação de Nossa Senhora, sua salvadora. A doação data de 1763. No local, foi erigida uma capela de taipa que veio a desmoronar e, no futuro, daria lugar à majestosa Igreja Matriz de Bananeiras.

Não há registro da data em que foi concluída a construção do templo. Sabe-se que durou mais de 20 anos. Na entrada da nave principal, em mosaico, está impressa uma data: 1º de janeiro de 1861. Por conta disso, muita gente tem escrito que seria essa a data da inauguração da Matriz. Ledo engano. Impossível, naquela data, o conjunto arquitetônico estar concluído. Há provas que confirmam essa minha afirmativa. A começar pelo registro existente no Livro de Tombo da própria Paróquia, *in verbis*: “No mosaico da nave central da Matriz de N.S. do Livramento desta cidade, encontra-se a seguinte data: 1 de 1 de 1861. Corresponde ao lançamento dos primeiros alicerces dessa Igreja Matriz nas missões pregadas pelo Pe. Ibiapina, naquela mesma data, continuando o serviço até a realização do magnífico templo que hoje honra esta nossa cidade. Bananeiras, 10 de julho de 1949.”

O gaúcho Silva Nunes, que gosto muito de citar, foi o primeiro governante paraibano a se aventurar pelo interior. Estive em Bananeiras pelos idos de setembro de 1860. O jornal O Imparcial conta que o visitante “foi hospedado em casas de residência de Dr. Neves [...] S. Exa. foi visitar a Igreja, sob a invocação do Coração de Jesus, que serve atualmente de Matriz [...] Há material disponível para a edificação da Matriz, que se projeta”. Quer dizer, na-

quela data, estava-se projetando a Matriz. Sabem todos que, naquele tempo, a Igreja e o Estado eram irmãos siameses. Um dependia do outro. As freguesias eram criadas pelo Estado e os templos, obrigação do Poder Público. Assim, um outro governante paraibano, chamado Francisco Teixeira de Sá, em mensagem à sua Assembleia Provincial, justificou o andamento das obras da Matriz de Bananeiras: “Progride esta obra sob a administração de uma comissão composta do reverendo Párocho da Freguesia e outros presntantes cidadãos. As respectivas despesas correm por conta de loterias extraídas na Corte, entregues a mesma comissão mediante fiança idônea. Tem-se já dispensada a quantia de 6:245\$850, restando ainda a de 4:854\$150”. Essa fala do Presidente da Província data de 6 de setembro de 1873, portanto, em 1861, a Matriz de Bananeiras não poderia estar concluída.

Prevalece, pois, a informação do padre José Pereira Diniz, no Livro de Tombo. A data de 1º de janeiro de 1861 é a data da pedra fundamental. Isto é, do início da construção do templo.

“

A origem da Igreja de Nossa Senhora do Livramento, de Bananeiras, provém de uma lenda

Ramalho Leite

Foto Legenda

Julio Cezar Peres



Um saco sem presentes diante da casa de Papai Noel

Artigo

Rui Leitão
iurleिताo@hotmail.com | Colaborador

Se eu fosse Papai Noel

Se eu fosse Papai Noel, não ficaria esperando cartinhas pedindo presentes. Até porque eu teria consciência do que cada um precisava. Então, iria procurar atender à necessidade de todo mundo. Seria o bom velhinho que chega no momento preciso, na hora da carência, no instante da aflição, da agonia. Sendo pai, me sentiria na obrigação de satisfazer as demandas dos filhos.

O mundo contemporâneo não quer mais que Papai Noel chegue com um saco cheio de presentes. Quer que ele apareça trazendo confiança em dias melhores, fortalecendo o ânimo para enfrentar as dificuldades, alimentando esperanças.

Se eu fosse Papai Noel, combateria a miséria, alimentaria a fé, estimularia o espírito de fraternidade. Vestindo a roupa vermelha (sem qualquer conotação ideológica ou política), eu convenceria as pessoas a deixarem o egoísmo de lado e passarem a pensar de forma mais efetiva no estabelecimento de uma boa convivência com o próximo.

Se eu fosse Papai Noel, não perderia tempo em visitar só as casas dos ricos na distribuição de presentes. Sentiria-me mais à vontade nos lares da pobreza. Mas me faria presente na Noite de Natal, também nos ambientes em que a festa se colocasse como um evento de opulência. Eu seria mais um na confraternização. Sem assumir o papel de presenteador, mas de promotor da concórdia, da alegria de acreditar no amanhã. Seria o condutor de um caminho de paz, desfazendo as diferenças, propondo a igualdade entre os seres humanos.

Não fugiria das casas ricas. Ali eu me estabeleceria como o elemento que chamaria a atenção dos seus moradores para a situação de privilégio em que vivem, em detrimento de tantos outros que sofrem a desconsideração social, a marginalização política, o desprezo dos que estão no poder. Procuraria despertar o sentimento de igualdade, de equiparação nos deveres e direitos de todos, sem distinção. Eu colocaria no coração dos egoístas a semente da concórdia, renegando a exploração, a opressão, a tirania. Eu faria desaparecer o ódio, a inveja, a ambição desmedida dos seres humanos.

Ah, se eu fosse Papai Noel, pelo menos por um dia. Procuraria mudar o mundo. Faria do

“

Se eu fosse Papai Noel, faria do Natal uma comemoração do nascimento do filho de Deus, não um festejo profano no qual prevalecem a hipocrisia e a falsidade

Rui Leitão

Natal realmente uma comemoração do nascimento do filho de Deus, não um festejo profano no qual prevalecem a hipocrisia e a falsidade. As luzes da Noite de Natal iluminariam, antes de qualquer coisa, a consciência em cada um de nós, no sentido de que a vida tem o significado igual para todos. Queria ser um Papai Noel que não distinguisse pobres e ricos, bem-nascidos ou predestinados a viver na marginalidade, felizes ou infelizes, burgueses ou favelados. Queria ser um Papai Noel de um novo tempo, produzindo paz, alegria e felicidade, de uma forma geral.

Se eu fosse Papai Noel, minha maior missão seria acabar com as guerras. Com meu trenó mágico, sobrevoaria cada canto do mundo, espalhando compreensão e união. Presentearia líderes com sabedoria para dialogar, coragem para buscar a paz e empatia para entender o sofrimento alheio. Nas casas de cada pessoa, deixaria sementes de amor e esperança, lembrando que a verdadeira magia do Natal está no respeito mútuo e na solidariedade. Porque, no fundo, o maior presente que podemos oferecer ao mundo é a paz.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



William Costa

DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Gisa Veiga

GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória

DIRETORA PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda

DIRETORA ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão

DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO

Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

PABX: (083) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$350,00 / Semestral R\$175,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Renata Ferreira

GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

SUSTENTABILIDADE

Ecit aplica projeto ecológico desenvolvido por estudantes

Iniciativa foi um dos destaques da edição 2024 do Desafio Liga Jovem

A Escola Cidadã Integral Técnica (Ecit) Professor Bráulio Maia Júnior, localizada no Bairro Dinamérica, em Campina Grande, implementou um projeto de sustentabilidade desenvolvido por seus próprios alunos. A iniciativa, que trata do uso de um coletor de lixo reciclado em sala de aula, foi um dos destaques da edição 2024 Desafio Liga Jovem, do Sebrae-PB. Com formato de caixinha de basquetebol, o coletor foi feito de forma totalmente manual, a partir de material reutilizável.

A professora Livia Cavalcante foi uma das orientadoras dos alunos e incentivadora do uso do projeto de coleta de lixo em sala de aula. “Foi um empoderamento da educação ambiental e do cuidado com as crianças especiais. O meio ambiente exige essa percepção, como também a sociedade atual tem esses desafios de inclusão social, para além da parte da gamificação”, analisa.

Para Fabíola Vieira, analista técnica do Sebrae-PB, o Desafio Liga Jovem conectou estudantes com o empreendedorismo, oferecendo uma experiência prática e inspiradora. “O programa foi projetado para estimular o pensamento criativo e a inovação entre os participantes. Voltado aos estudantes dos ensinos Fundamental, Médio, Técnico e Superior, o programa criou um ambiente dinâmico e motivador onde os jovens aplicam conhecimentos adquiridos na escola em desafios reais de negócios. Durante a jornada do Desafio Liga Jovem, os alunos foram incentivados a formar equipes, identificar problemas, propor soluções inovadoras e, finalmente, transformar suas ideias em planos de negócios viáveis”, defende.

Outro ponto importante, segundo Fabíola, é que o programa preparou os estudantes para os desafios do mercado de trabalho atual, fomentando a



Foto: Divulgação/Sebrae-PB

mentalidade empreendedora e promovendo o protagonismo juvenil. “O Sebrae-PB tem desempenhado um papel fundamental na formação de jovens, por meio de iniciativas de educação empreendedora, capacitando e desenvolvendo habilidades para o futuro”, pontuou.

Além de fornecer uma visão prática do empreendedorismo, o Desafio Liga Jovem conectou os estudantes com mentores e especialistas que ofereceram suporte e orientação durante o processo. A equipe da Ecit Professor Bráulio Maia Júnior conseguiu se classificar também pelo apoio mútuo dos alunos e professores. “Do ponto de vista do empreendedorismo, a cooperação tem que acontecer,



Estudantes do Ensino Médio criaram, em Campina Grande, coletores de lixo em formato de caixinhas de basquetebol

mesmo se tendo uma liderança, mas com a ajuda mútua. E isso o Sebrae-PB tem nos ensinado”, acrescentou a professora Livia Cavalcanti.

Essa conexão com profissionais da área permitiu que os jovens desenvolvessem não apenas competências técnicas, mas também habilidades socioemocionais, como liderança, resiliência, trabalho em equipe e comunicação. “Isso inspi-

rou os jovens a enxergarem o empreendedorismo como uma possibilidade de carreira e uma maneira de contribuir para a sociedade. Com iniciativas como o projeto sustentável de coleta de lixo, o Sebrae reforça seu compromisso com o desenvolvimento econômico e social, ajudando uma nova geração a transformar ideias inovadoras em projetos concretos e sustentáveis”, concluiu Fabíola Vieira.

LUTA HISTÓRICA

Política nacional contempla território na PB

Da Redação
Com Agência Gov

O ano de 2024 é um marco na luta pela regularização dos territórios quilombolas no Brasil. De acordo com o Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA) e o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), 31 decretos foram aprovados, garantindo a titulação de terras fundamentais para a autonomia e o fortalecimento das comunidades quilombolas. O grupo Pitombeira, que vive no município de Várzea, na Borborema paraibana, está entre os contemplados. Com cerca de 354,1 hectares, o território abriga 69 famílias. Em todo o Brasil, foram mais de 138 mil hectares regularizados e 5.401 famílias beneficiadas.

Com a publicação dessas medidas, o Governo Federal consolidou sua estratégia de promover o fortalecimento das políticas públicas voltadas à proteção dos direitos

territoriais quilombolas. Os atos vão além da simples legalização das terras, significando um renascimento do compromisso com a justiça social, a equidade e o reconhecimento das demandas históricas dessas populações.

Segundo a diretora de Territórios Quilombolas do Incra, Mônica Borges, nos últimos anos, muitos processos de titulação foram represetados. “No atual governo, foi necessário realizar a atualização de todos os processos administrativos que se encontravam aptos à edição dos decretos de interesse social. O Incra formou uma força-tarefa com servidores públicos nas Superintendências Regionais para garantir que as análises necessárias fossem feitas”, explicou Mônica.

No entanto, o caminho não foi livre de desafios. Isabela Cruz, diretora do Departamento de Reconhecimento, Proteção de Territórios Tradicionais e Etnodesenvolvimento do MDA, apontou as dificuldades enfrentadas, que



Foto: Divulgação/MDA

Valorização de povos quilombolas é prioridade do MDA

vão desde o racismo estrutural até as disputas políticas no processo de regularização. “Em 2023, a retomada da política de regularização dos territórios quilombolas encontrou um cenário devastado pelos desmontes ocorridos no governo anterior. Muitas coisas precisaram ser refeitas. Tivemos que reorganizar a casa”, afirmou.

O caminho até a total re-

gularização dos territórios quilombolas ainda é longo, mas a expectativa é que a regularização e a titulação dos territórios quilombolas se intensifiquem no próximo ano. “É fundamental iniciar 2025 com a certeza de que o tempo é curto e que precisamos estar ainda mais alinhados e fortalecidos para continuar esse trabalho”, enfatizou Isabela Cruz.

UN Informe

DA REDAÇÃO

GOVERNADOR FAZ DUAS POSTAGENS NAS REDES SOCIAIS PARA DESEJAR BOAS FESTAS

A internet foi inundada, nos últimos dois dias, com mensagens natalinas de políticos paraibanos em suas redes sociais. Ontem, Dia de Natal, o governador João Azevêdo resolveu fazer diferente e foi novamente às redes sociais para divulgar mensagem especial pela data, um dia após ter postado conteúdo sobre o Natal, mas usando, dessa vez, o simpático e desenrolado neto João Victor para gravar a mensagem. Na apresentação, o governador explica que o conteúdo dirigido aos paraibanos foi feito em nome de toda a sua família. “Olá a todos! No Natal, o que realmente importa é a mensagem que o nascimento de Jesus Cristo, em Belém, nos deixou sobre simplicidade e caridade. Desejo que todas as famílias tenham um feliz Natal e um 2025 de paz e prosperidade”, diz o garoto, na gravação. Na terça-feira (24), véspera de Natal, João também postou, em sua conta no Instagram, a seguinte mensagem: “Brilha no céu de Belém a estrela anunciando a chegada do menino Jesus, que espalhou para o mundo a mensagem de esperança, amor e solidariedade. Assim como ela guiou os Reis Magos, que ela possa iluminar todas as famílias paraibanas e nos lembrar o verdadeiro sentido do Natal. Em nome de toda minha família, desejo a todos os paraibanos e paraibanas um feliz e abençoado Natal”.

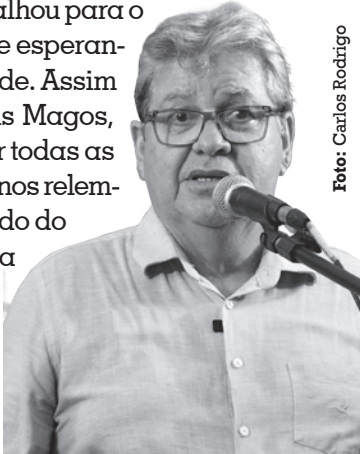


Foto: Carlos Rodrigo

RICARDO BARBOSA HOMENAGEADO

O ex-deputado e atual presidente da Companhia Docas da Paraíba, Ricardo Barbosa, foi homenageado pela Câmara Municipal de Itapororoca com o título de Cidadão Itapororoquense. Ele levou à cidade várias obras e ações do Governo do Estado e, por ocasião da homenagem, renovou seu compromisso de continuar trabalhando pelo município. “Seguirei ajudando Itapororoca e o Vale do Mamanguape”, afirmou Barbosa.

ACADEMIA DE CORDEL (1)

O poeta, músico, compositor e ativista social Merlanio Maia é o novo presidente da Academia de Cordel do Vale do Paraíba (ACVPB). Ele conduzirá a entidade no biênio 2025–2026, em substituição ao escritor, poeta e radialista Fábio Mozart. Merlanio é natural de Itaporanga e acaba de receber o título de Cidadão Pessoaense da Câmara Municipal de João Pessoa.

ACADEMIA DE CORDEL (2)

Merlanio considera que a Literatura de Cordel é um tesouro cultural que pode alavancar a educação. “É bem esse o foco da nova gestão: levar ao povo paraibano esta identidade do verso, principalmente junto ao alunado das nossas escolas públicas e privadas. Esse instrumento pode ajudar na melhoria do desempenho na escrita e na leitura dos estudantes”, declara.

MENSAGEM DE NATAL (1)

O prefeito eleito da cidade de Paulista, Lucas Pereira, transmitiu, via redes sociais, mensagem de Natal com seus seguidores. Na foto, ele posa ao lado da esposa e do filho, e destaca o sentimento de esperança e a importância da celebração natalina para a renovação de valores.

MENSAGEM DE NATAL (2)

“Às vésperas da celebração do Natal, queremos registrar nosso sentimento de esperança nas bênçãos desse tempo. Aproveitamos para compartilhar nosso desejo de que o espírito de Natal nos anime a viver a generosidade e a renovação do nosso compromisso com nossas famílias”, disse o prefeito.

DESTINO DE RACHEL SHEHERAZADE

A colunista Rosana Hermann, do site F5, comentou a saída da jornalista paraibana Rachel Sheherazade da Record. A postagem foi a mais lida da página. “Se tanta gente se interessa por ela, por que seu programa não deu certo?”, questionou, para, mais adiante, explicar que uma coisa é a linguagem jornalística, outra é a de animadora.

VIRADA DE ANO

Semam pede uso de fogos silenciosos

Estampidos dos explosivos tradicionais causam desconforto para crianças, idosos e pessoas com autismo

Passadas as festividades de Natal, as atenções se voltam para o Réveillon. Mas o foco não pode ficar apenas nas comemorações; é preciso planejar os eventos, para evitar transtornos a indivíduos sensíveis a sons intensos.

De acordo com especialistas, o som estridente dos fogos de artifício tradicionais pode causar grande desconforto para crianças, idosos e pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). O ruído elevado pode desencadear crises de ansiedade, estresse, pânico e, em casos extremos, até problemas de saúde mais graves.

Diante desse alerta, a Secretaria de Meio Ambiente (Semam) de João Pessoa emitiu um comunicado, reforçando a importância de utilizar fogos de artifício silenciosos durante as festas de fim de ano.

“Os fogos de artifício silenciosos são uma alternativa mais segura e inclusiva para celebrar, respeitando o bem-estar de todos. É possí-

vel manter a beleza dos espetáculos pirotécnicos sem causar danos à saúde”, destacou o secretário de Meio Ambiente da capital, Welison Silveira.

Animais

Os estampidos também são extremamente prejudiciais para animais de estimação, como cães e gatos. Esses animais possuem uma audição mais apurada do que a dos seres humanos, o que os torna ainda mais vulneráveis aos impactos do som. Entre os sintomas mais comuns em animais expostos aos barulhos intensos, estão tremores, taquicardia, perda de orientação e, em situações mais críticas, fugas descontroladas, que podem resultar em acidentes.

Serviço

Casos de poluição sonora e perturbação do sossego público podem ser denunciados à Semam, por meio do telefone (83) 3218-9208 — que recebe mensagens de texto, áudio e vídeos pelo WhatsApp — ou



Foto: Dayse Luzábio/Secom-JP

Show pirotécnico é uma das principais atrações do Réveillon e a nova tecnologia permite diversão sem danos à saúde

pelo aplicativo João Pessoa na Palma da Mão.

Os níveis de ruído permitidos em João Pessoa são determinados pelo Decre-

to Municipal nº 4.793/2003. Nas zonas residenciais, as concentrações máximas de som são 55 decibéis (dB), pela manhã; 50 dB, à tar-

de; e 45 dB, à noite. Já nas zonas diversificadas, onde predominam comércio e serviços, são permitidos 65 dB, no período da manhã;

60 dB, durante a tarde; e 55 dB, à noite. Na zona industrial, os níveis são de 70 dB, pela manhã, e 60 dB, à tarde e à noite.

Recém-nascidos exigem cuidados especiais durante festividades

Outra preocupação de especialistas diz respeito ao cuidado com recém-nascidos. Durante as festas de fim de ano, muitos pais podem se sentir inseguros sobre como conciliar os cuidados essenciais com os bebês e a participação nas celebrações tradicionais. O Instituto Cândida Vargas (ICV), referência em saúde materno-infantil na rede pública da capital, divulgou medidas indispensáveis para preservar a saúde e a segurança dos pequenos.

Segundo a diretora técnica do ICV, Juliana Soares, o período é delicado, mas é

importante manter a rotina do bebê. “Os recém-nascidos são extremamente vulneráveis, especialmente no primeiro mês de vida. Por isso, o ideal é que eles não sejam expostos a eventos sociais, principalmente em locais fechados e com grande aglomeração de pessoas. Ambientes assim aumentam significativamente o risco de transmissão de doenças infecciosas, como a bronquite, que pode ser grave nessa faixa etária”, explicou.

Além disso, deve-se estar atento ao ciclo de sono, que, nos recém-nascidos, costu-



Foto: Divulgação/Secom-JP

Rotina e ciclo de sono dos bebês devem ser respeitados

ma ser invertido, com mais períodos de vigília durante a

noite. Para isso, é fundamental que a mãe aproveite os

momentos de descanso durante o dia, garantindo energia para amamentar com eficiência à noite. A amamentação em livre demanda é indispensável, especialmente no primeiro mês, e o uso de chupetas e mamadeiras deve ser evitado para não comprometer esse processo.

“Se for inevitável ter visitas ou reuniões familiares, o bebê deve permanecer em um espaço isolado e todos que tiverem contato com ele precisam higienizar as mãos. Além disso, é essencial evitar barulhos altos, como fogos de artifí-

cio, que podem causar irritação e estresse nos pequenos”, orientou Juliana Soares. “A fase do recém-nascido é muito curta, mas também muito intensa. É um momento em que a mãe está fragilizada e precisa de apoio. Aproveitar esse tempo de forma tranquila, entre pais e bebê, é a melhor escolha. As tradições familiares e as festas podem ser vivenciadas em outros momentos, mas respeitar as necessidades dessa fase tão especial é essencial para garantir saúde e harmonia”, acrescentou a diretora do ICV.

SANTA RITA

Perícia confirma dinâmica de colisão, e polícia procura suspeito

Marcelo Lima
marcelolimainatal@yahoo.com.br

A Polícia Civil já sabe de quem é o carro responsável pelo acidente que matou o jovem Lucas Vinícius de Souza Lourenço, de 26 anos, e deixou a namorada dele ferida, na manhã de ontem, no município de Santa Rita, Região Metropolitana de João Pessoa. Registrado em nome de uma mulher, o veículo circulou nos úl-

timos meses por Campina Grande, Bayeux, Santa Rita e até por Igarassu, em Pernambuco.

A colisão entre o veículo modelo Tucson preto e o Celta prata, esse último dirigido pela vítima, aconteceu por volta das 8h20 do dia de Natal. O cenário do acidente foi a Rua Dedinha Lopes, no Bairro Heitel Santiago. Lucas estava acompanhado de sua namorada, que foi socorrida e levada para o Hospital

de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena, na capital paraibana. O condutor do Tucson fugiu do local.

Segundo a delegada plantonista, Lídia Costa Veloso, Lucas Lourenço foi levado para a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Bairro Tibiri, em Santa Rita, mas não resistiu à gravidade dos ferimentos. Ainda conforme Veloso, a perícia concluiu que o condutor do Tucson causou o aciden-

te. “O Celta prata ia na mão dele quando foi atingido. O causador da colisão foi o condutor do Tucson. O carro Celta até virou”, contou.

A equipe de reportagem do Jornal **A União** tentou contato com a assessoria de imprensa do Hospital de Emergência e Trauma, na tarde de ontem, para apurar o estado de saúde da namorada de Lucas, mas não conseguiu resposta.

Celular

Conforme a Polícia Civil, o celular encontrado no Tucson pode ser um elemento decisivo para identificar o condutor. Um homem chegou a ligar para o aparelho, mas emudeceu ao falar com o policial que o apreendeu. “Alguém ligou e o policial militar atendeu. Quando ouviu a voz do PM, não falou mais nada”, relatou a delegada.

O caso será investigado pela Delegacia de Tibiri. A proprietária deverá ser intimada para depor sobre o crime, com a finalidade de

esclarecer quem dirigia o veículo. “A gente sabe quem é o proprietário do carro, a gente não sabe se o proprietário estava conduzindo o veículo. Mas, na verdade, a gente tem como chegar ao condutor, pelo celular que foi deixado no local”, acrescentou Lídia Veloso.

O criminoso pode responder criminalmente por homicídio, omissão de socorro e lesão corporal grave — a depender do estado de saúde da namorada de Lucas. “Como é um homicídio, ele saiu do local e se livrou do flagrante por alcoolemia. Agora, se, posteriormente, tiver testemunhas que relembram que ele estava alcoolizado, é lógico que vai deixar de ser um homicídio culposo para ser doloso. Além do homicídio culposo, se for o caso, ele vai responder por omissão de socorro. Ele tinha condição de fazer e não ficou no local”, analisou Lídia Veloso.

Em geral, o sistema de Justiça reconhece o homicídio com dolo eventual em

crimes de trânsito quando o criminoso está alcoolizado, pois o criminoso assume o risco de matar ao beber e dirigir. A pena pode variar de seis a 20 anos de prisão. O homicídio culposo se caracteriza quando não há intenção de matar e tem pena inferior, de um a três anos de reclusão.

Campina Grande

O motociclista Walison Luan de Lima Xavier, de 18 anos, morreu depois de uma colisão com outra moto, no Bairro José Pinheiro, em Campina Grande. Ele ia comprar um refrigerante para a ceia natalina, quando o acidente aconteceu, na tarde da última terça-feira (24).

A vítima foi levada para o Hospital de Emergência e Trauma de Campina Grande; no entanto, teve a morte confirmada na madrugada de ontem. Walison estava trabalhando havia pouco tempo numa pizzaria, ajudava o pai no trabalho e tinha planos de se casar em breve.



Foto: Leonardo Ariele

Para a Polícia Civil, está claro que condutor do veículo Tucson foi o causador da batida

HOMILIA

Natal é encontro conjunto com Cristo

Para o arcebispo metropolitano da Paraíba, é essencial que os cristãos busquem o real significado da data

Sara Gomes
saragomesreporterauniao@gmail.com

“O verbo se fez carne e habitou entre nós. O Senhor onipotente desceu à Terra na fragilidade de uma criança. O nascimento de Jesus Cristo, em uma gruta e na simplicidade de uma manjedoura, nos ensina que o caminho para superação nasce das pequenas coisas da vida, generosidade e disposição de cada um para construir o bem”. Essa mensagem foi proferida pelo arcebispo metropolitano da Paraíba, Dom Manoel Delson, durante a missa de Natal, na Catedral Basílica Nossa Senhora das Neves, na manhã de ontem, em João Pessoa.

Para Dom Delson, é essencial que os cristãos busquem o real significado da data. “O Natal, para nós, não deve ser uma mera celebração do nascimento de Jesus Cristo e, sim, um encontro pessoal e comunitário com Ele. Esse encontro nos dá esperança, ilumina o nosso coração, cura as nossas feridas e nos eleva à condição de filhos adotivos de Deus”.

Ontem, a homilia nos convidou a celebrar o nascimento de Jesus Cristo, refletindo sobre a encarnação do filho de Deus, a partir das leituras da liturgia do profeta Isaías e do prólogo do evangelho de João, conforme explica Dom Manoel Delson. “Jesus veio para nos tirar desse marasmo, de fragilidade e de fraqueza hu-

mana, para nos dar a força e a graça necessárias para crescermos como filhos de Deus e sermos testemunhas de que é possível construir um mundo mais justo, fraterno e digno”, afirmou o clérigo.

Além disso, o fim de ano é tempo de reflexão, fraternidade e também mudanças de comportamentos. Segundo o arcebispo, o encontro com Jesus nos eleva à condição de seres humanos melhores. “Devemos aflorar, dentro de nós, o compromisso de sermos pessoas melhores, seja no ambiente familiar, no comunitário, no relacionamento e no trabalho, porque todo mundo precisa de nosso testemunho cristão”.

Diante de tantas pessoas com problemas de saúde mental e casos de violência, o arcebispo metropolitano da Paraíba aconselhou a humanidade a se aproximar de Jesus Cristo. “A maneira para proteger e valorizar a vida é através de Deus. Por mais que tenhamos boa vontade, sem a força e a graça de Deus não vamos sair do lugar, devido à fragilidade humana. Só o amor de Deus e a energia positiva é capaz de nos curar”, disse.

Sempre que possível, Marília Galvão e seu esposo, Valter Lélis, assistem à missa em agradecimento pela vida do filho, Luca, de quase dois anos. Ela tentou engravidar por cinco anos e quando conseguiu, a gravidez foi de risco. A partir



Fotos: Leonardo Ariel



Casal Marília Galvão e Valter Lélis assistiu a missa em intenção da vida do filho, Luca, que nasceu prematuro

desse momento, todo domingo sua família vai à igreja. No Natal, não seria diferente. “Luca é o nosso milagre. Ele nasceu prematuro e ficou 42 dias internado. Então, desde

que ele foi liberado para frequentar os espaços públicos o levamos à missa. Nosso filho fortaleceu o nosso relacionamento e a fé em Deus. Somos muito gratos”.

A pedagoga Ana Monteiro veio com seus irmãos da comunidade Nossa Senhora do Carmo, em Miramar, assistir à cerimônia religiosa. Para ela, o Natal é um momento de reflexão. “A gente se contagia com esperança, renascimento. Se nós estamos aqui é porque somos fruto de um amor grandioso que deu a vida por nós. Portanto, devemos nos espelhar no exem-

plo do nosso mestre Jesus e na sagrada família”, declarou. A idosa Juraci Maria sempre assiste à missa toda semana, na Área Pastoral São Gonçalo, na Torre, que estava fechada. “Eu vim agradecer a Deus por continuar com saúde e ter minha família. Na minha comunidade, a cerimônia é só à noite, então, vim assistir à missa presidida pelo arcebispo”.

NA CAPITAL

Campanha natalina espírita mobiliza centenas de voluntários

Sara Gomes
saragomesreporterauniao@gmail.com

Um gesto de amor ao próximo, como prega a mensagem natalina. É com esse princípio que, durante a manhã de ontem, o Grupo Espírita Ave Luz (Geal) mobilizou quase 250 voluntários em mais uma campanha Natal com Jesus. A iniciativa realiza ações solidárias, como doações de alimentos a pessoas em situação de vulnerabilidade e práticas de acolhimento, levando não apenas o que comer, mas também conforto e palavras de esperança a mil pessoas.

De acordo com o vice-presidente do Geal, Márcio Lucena, o projeto se expandiu ao longo dos anos, passando de uma ação pontual, no Natal, para um trabalho regular, realizado semanalmente. “Natal com Jesus nasceu há 26 anos, com o objetivo de resgatar o verdadeiro sentido, que é o amor e a compaixão. Começamos pequenos, visitando hospitais e levando refeições. Hoje, contamos com centenas de voluntários e o apoio de muitas frentes para alcançar mais pessoas”.

Ice Cristina Gonçalves é baiana, mas escolheu João Pessoa para morar pelo acolhimento que a cidade tem dado. Ela conta que nunca lhe faltou comida, tanto a oferecida pelo grupo, como também a que o governo concede. “Aqui, eu sei que não vai me faltar comida.

Tem o Centro Pop ali, que tem onde tomar banho e lavar roupa. Tem também o restaurante popular, que oferece comida um e dois reais. Quem mora na rua não fica com fome nesta cidade”.



Foto: Leonardo Ariel

Natal com Jesus nasceu há 26 anos, com o objetivo de resgatar o verdadeiro sentido, que é o amor e a compaixão

Márcio Lucena

Ela é uma das beneficiárias das ações do Geal e falou sobre o impacto dessa iniciativa em sua vida. “Sou grata a Deus e a eles porque fazem tudo com muito amor. É uma bênção. Hoje, a gente recebeu o kit: café com cuscuz e água. Sáb-

bado e domingo é sopa, pão e água. À noite, tivemos um jantar especial de Natal”.

Ice também conta que eles chegam oferecendo alimento e fortalecimento espiritual, com orações e músicas para que se sintam acolhidos. “O acolhimento faz toda a diferença. Isso é o que mais aquece o coração. A gente ora junto, ouve uma mensagem e se sente cuidado. Eles nos tratam como convidados especiais”, disse ela, emocionada.

Com a mesma gratidão, Jair Braga, que também participou do Natal com Jesus, conta a importância que a continuidade do acolhimento tem em sua vida. “Essa iniciativa é muito importante porque nos ajuda em momentos de dificuldade. Além do alimento, eles nos dão apoio espiritual e são muito cordiais. Todo tipo de auxílio, se precisar, eles estão sempre aqui conosco”, concluiu.

O Natal com Jesus é apenas uma das frentes de trabalho do Geal. O grupo mantém suas ações durante todo o ano com o apoio de muitos voluntários. “Esse trabalho não é um trabalho do Grupo Espírita Ave Luz e, sim, um trabalho de todos aqueles que têm vontade de ajudar”.

Segundo Lucena, a motivação para a continuidade veio de um pedido de um dos assistidos, anos atrás. “Um deles nos perguntou: ‘Vocês só fazem isso



Fotos: Leonardo Ariel

no dia 25?’. Aquilo nos fez refletir, e, desde então, começamos a ampliar o trabalho”.

Parte das atividades realizadas pelo grupo incluem visitas a hospitais, instituições de acolhimento de idosos, como a Vila Vicentina e a Casa de Apoio ao Câncer. Ontem, à noite, a programação encerrou com a ceia natalina itinerante percorrendo locais como Varadouro, Comunidade do S e o Centro de João Pessoa. Além do momento de confraternização, ocorreu um culto ao Evangelho Segundo o Espiritismo.

Para a gestora da Vila Vicentina, Amanda Silva, o ano de 2024 foi muito difícil, mas graças a solidariedade das pessoas, a instituição de acolhimento de idosos conseguiu vencer as adversidades. “Fo-



Ações aconteceram em diversos locais da capital paraibana, como no Ponto de Cem Réis

mos agraciados no mês de dezembro e abençoados com tantas doações que recebemos de vários grupos sociais”.

Além do apoio material, há sempre um momento de prece e mensagem espiritual, segundo Márcio Lucena. “O trabalho nos transforma. Quando vemos a dor do próximo, entendemos que os nossos problemas são pequenos. Infelizmente, não podemos mudar a vida deles, mas oferecer um momento de conforto”, refletiu.

Atualmente, as ações ocorrem semanalmente todo sábado e domingo, servindo cer-

ca de 400 sopas por semana, além de pão e água, afinal, esse trabalho exige bastante recursos. “Cada mês é uma luta. Contamos com doações fixas, do Instagram Sopa Fraterna Francisco de Assis e no próprio Grupo Espírita Ave Luz, mandando mensagens para pessoas próximas, solicitando doações”, comentou Márcio Lucena.

O grupo está sempre aberto para receber apoio e voluntários que queiram participar das ações realizadas semanalmente. Os interessados podem entrar em contato pelo perfil no Instagram (@ge_aveluz).

FIM DE ANO

Restaurantes têm uma alta procura

Segundo Abrasel, Natal e Réveillon estão no ranking das datas mais movimentadas do setor de alimentação fora do lar

Samantha Pimentel
samanthauniao@gmail.com

Depois da ceia, tradicionalmente feita na véspera de Natal, muita gente costuma acordar mais tarde no dia seguinte, depois de aproveitar os festejos. Para não ter que voltar aos preparos culinários e afazeres domésticos, muitos preferem almoçar fora. Em João Pessoa, onde há uma grande quantidade de turistas nesta época do verão, o movimento dos restaurantes no dia de Natal costuma ser intenso. Este ano, era esperado um aumento no fluxo entre 50% a 100%, em comparação a uma quarta-feira comum, segundo a estimativa da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel).

De acordo com a presidente da Abrasel, Thamar Cavalcanti Silva, o movimento nos restaurantes da Paraíba costuma ser significativamente maior no feriado natalino e lugares que oferecem outros atrativos são os mais procurados. “Especialmente aqueles com ceias ou localizados em áreas turísticas. Os restaurantes mais procurados são os que oferecem experiências diferenciadas, com menus especiais para o Natal e ambientes decorados para a ocasião”, afirma. Além disso, ela diz que os restaurantes do Litoral costumam registrar lotação máxima neste período.

“Além de João Pessoa, Cabedelo e Conde, as reservas com antecedência em outros lugares são comuns, garantindo mesas cheias e alta demanda na cozinha e no atendimento”, destaca a presidente da Abrasel. Ela ainda afirma que o dia de Natal está no *ranking* das datas mais movimentadas do se-

tor de alimentação fora do lar, geralmente ocupando a 3ª ou 4ª posição. “Fica atrás do Dia das Mães, que é a data mais movimentada do ano, com forte apelo emocional e alta procura por almoços em família; Réveillon, especialmente em restaurantes à beira-mar, onde ceias e festas são tradicionais; e, em alguns casos, o Dia dos Namorados, dependendo do perfil do restaurante”, explica Thamar Cavalcanti Silva.

Para atender a esse aumento na demanda, provocado pelo feriado natalino, os estabelecimentos de João Pessoa programam-se para a data, como destaca o gerente do Camarão Grill, que fica localizado na orla do Bessa, Williams Pereira, mais conhecido como Mocotó. “O movimento todo ano aumenta. Recebemos grupos de turistas também. E, por isso, na parte de funcionários a gente aumenta todo ano cerca de 20% a 30% da equipe”, afirma. Ele diz também que, além do feriado, o movimento aumenta em todo este período de verão, com alta temporada em regiões litorâneas.

Competindo com a praia, um outro atrativo familiar do restaurante é a piscina infantil. “Temos também o bufê e *à la carte*”, informa Williams Pereira. “No bufê, temos comida regional, para mostrar a tradição do nosso nordeste”, destaca.

Ainda na avaliação do gerente, o dia de Ano-Novo é o que registra maior movimento no local. No Natal, a casa também fica lotada, com o fluxo intensificando-se no início da tarde.

Em outro estabelecimento, também na orla da capital, o Bessa Grill, o movimento aumentou, em comparação a uma quarta-feira comum, em



Em João Pessoa, além das datas comemorativas do fim de ano, o fluxo de clientes aumenta em todo o período de verão

cerca de 70% apenas no horário de almoço, segundo o gerente do estabelecimento, Germano Alves.

“No dia 24 a gente vende as reservas já de forma antecipada, e, no dia 25, também esperamos uma grande movimentação. A gente se prepara totalmente para isso. Muitas famílias de fora estão aqui. Muitos turistas — que estão em casas de família ou em casas alugadas, *flats* e hotéis — vêm para cá, curtem a praia e depois vêm aqui para o almoço”, afirma. Ger-

mano Alves conta que, independente do dia da semana, as datas de véspera e dia de Natal e Ano-Novo são sempre momentos de casa cheia. “São alguns dos melhores dias do ano. Acho que o Natal só perde para o Dia das Mães e o dia 1º de janeiro aqui é o melhor dia do ano em movimentação”, destaca ele, comprovando o ranqueamento da pesquisa da Abrasel.

O gerente do Bessa Grill também diz que o restaurante foi reforçado com cerca de mais 40 funcionários para

atender a demanda de final de ano e verão, além dos 87 que já integram a equipe durante todo o ano. “Cozinha, bar, copa, garçom... todas as áreas são reforçadas. Hoje estamos com 138 pessoas, porque nossa casa, aqui, praticamente não para. A gente funciona todos os dias do ano”, afirma Germano Alves. Ele ainda aponta que, durante o final da tarde e à noite, o local também deve ter um grande movimento neste fim de ano, com *happy hour* e atrações musicais.

A moradora de João Pessoa, Lucicleide Felinto da Silva, foi uma das pessoas que resolveu aproveitar o feriado de ontem com a família em um dos restaurantes da cidade. Ela foi com o filho, a enteada, o esposo e a sogra para um estabelecimento à beira mar. “Já estou acostumada a vir para cá, e, ao invés de ficar em casa e organizar o almoço, vir para cá, aproveitar também com a família. Estamos perto da praia e vamos passar o dia por aqui”, conta Lucicleide.

VERÃO

Feriado de Natal movimentava as praias da capital paraibana

Samantha Pimentel
samanthauniao@gmail.com

O feriado de Natal foi um dia de muito sol em João Pessoa, o que atraiu diversos moradores e turistas para as praias da capital paraibana. Por toda orla, foi possível encontrar famílias, casais, grupos de amigos e excursões de visitantes que aproveitaram a folga, no meio da semana, para curtir um descanso à beira-mar ou praticar atividades físicas ao ar livre. Sem contar também os comerciantes que aproveitaram o feriado natalino para lucrar.

Na Praia do Bessa, por exemplo, o movimento de banhistas foi intenso. Muitas pessoas ocuparam guarda-sóis e mesas para passar o dia aproveitando o sol e o mar. Esse foi o caso de Paulo Roberto Fernandes, que veio com a família de Brasília, no Distrito Federal, para passar 10 dias na capital paraibana. “Ontem ficamos em casa, para a ceia, e hoje a programação é pegar uma praia, aproveitar esse lugar bonito. Em Brasília, a praia é muito distante, então sempre que a gente tem uma fol-

ga, viaja para João Pessoa. Vamos aproveitar todos os dias”, afirma o turista.

Paulo Roberto diz ainda que veio visitar a capital paraibana com a família toda — a esposa, os filhos e o cunhado —, e que a ideia é ainda conhecer outros lugares da cidade. “Além daqui, do Bessa, a gente pretende conhecer outras praias”, destaca.

Já a família de José Ferreira Costa não veio de tão longe: eles são do município paraibano de Boqueirão, mas também aproveitaram o feriado de Natal para viajar e curtir a praia. “Vimos passar o Natal e o Ano-Novo, aproveitar o verão por aqui. Temos um apartamento perto e vamos passar o dia por aqui, na praia, com a minha esposa, meu filho, minha cunhada e meu neto”, afirma.

No caso de Anny Nobre, ela veio de Maceió recentemente para morar na cidade, há apenas três meses. “É o meu primeiro Natal em João Pessoa e minha mãe veio para cá. Ontem fizemos a ceia juntas, longe do resto da família, mas estou gostando da cidade. O Natal daqui está muito bo-

nito e eu hoje trouxe a minha mãe para conhecer as praias. Ela não conhecia a cidade e está conhecendo agora”.

Natural de João Pessoa, Williams Gomes de Oliveira também aproveitou o feriado à beira-mar, com a esposa, filhos, sogros, cunhados e primos. “A gente já é acostumada



O Natal daqui está muito bonito e eu hoje trouxe a minha mãe para conhecer as praias

Anny Nobre



Por toda orla, foi possível encontrar pessoas que aproveitaram a folga, no meio da semana, bem como comerciantes que buscavam um lucro a mais no feriado

REFORÇO NO SÃO PAULO

Oscar retorna ao Tricolor após 14 anos

Meia é repatriado depois de passar as últimas oito temporadas na China; saída em 2009 foi tumultuada

Agência Brasil

Após 14 anos, o meia Oscar está de volta ao São Paulo. O Tricolor anunciou na terça-feira (24), véspera de Natal, a contratação do jogador de 33 anos, revelado no clube e que passou as últimas oito temporadas no Shanghai Port, da China.

A última temporada de Oscar foi justamente a de melhores números no futebol chinês: 16 gols e 29 assistências em 39 jogos, ou seja, participação média de mais de um gol por partida. Pelo Shanghai Port, foi três vezes campeão nacional (2018, 2023 e 2024) e ainda venceu uma Supercopa da China, em 2019.

“Oscar é um jogador que dispensa comentários. Tem uma qualidade técnica difícil de se encontrar no mercado. Eu me empenhei pessoalmente nesta negociação, pois já conversava com ele há mais de seis meses sobre essa possibilidade. Vamos trabalhar para termos um 2025 com grandes resultados”, afirmou o presidente do São Paulo, Julio Casares, ao site do clube.

Antes de atuar na Ásia, Oscar defendeu o Internacional (2010 a 2012) e o Chelsea, da Inglaterra (2012 a 2017). Pelo Co-



Foto: São Paulo FC

Oscar iniciou sua carreira no clube tricolor e retorna após oito temporadas na China

lorado, foi bicampeão gaúcho (2011 e 2012) e venceu a Recopa Sul-Americana de 2011. No clube inglês, conquistou a Liga Europa (2012/2013), a Copa da Liga Inglesa (2014/2015) e foi duas vezes campeão nacional (2014/2015 e 2016/2017).

Pela Seleção Brasileira, o meia esteve presente em 48 jogos, com 12 gols e 15 assistências. Vestindo a Amarelinha, fez parte do time campeão da Copa das Confederações de 2013, no Brasil. No ano seguin-

te, integrou a equipe que disputou a Copa do Mundo, também em solo brasileiro, balançando as redes duas vezes.

A saída de Oscar do São Paulo para atuar no Inter foi tumultuada. Em 2009, um ano após estreiar no time principal do Tricolor, o meia acionou o clube na Justiça, alegando problemas na assinatura de seu primeiro vínculo profissional, aos 16 anos. O jogador foi poucas vezes a campo pela equipe paulista: 14 jogos, nenhum gole

duas assistências. Apesar disso, integrou o elenco campeão brasileiro em 2008.

“Estou feliz de voltar ao Brasil e poder jogar no São Paulo, que é o clube onde comecei, fiz a minha base e me revelou. Estou feliz com essa possibilidade de retornar, a minha família também. Agradeço pelo carinho que recebi nas redes sociais nos últimos dias e farei o meu melhor para conquistarmos grandes coisas juntos”, comentou Oscar, à página do Tricolor.

EM MADRID

Mbappé faz promessa ao presidente do Real

Agência Estado

O francês Kylian Mbappé participou de uma reunião há poucas semanas com o presidente do Real Madrid, Florentino Pérez, na qual reconheceu que estava em dívida com o clube, mas deixou boa impressão ao transmitir segurança de que haverá melhora no próximo ano, segundo o jornal espanhol Marca.

De acordo com o veículo de Madri, o atleta disse ao dirigente que os dois pênaltis desperdiçados em uma semana, contra Liverpool e Athletic Bilbao, afetaram sua autoestima e prometeu mudar sua postura em 2025. “Quero ganhar títulos”, afirmou. A conversa com Pérez devolveu confiança a Mbappé, impulsionando a autoestima no seu futebol. “Ninguém vai se arrepender da minha contratação”, prometeu ao presidente do time merengue, segundo o Marca, desafiando a si próprio.

Com uma temporada de estreia marcada por altos e baixos no clube da capital espanhola, na qual acumulou períodos de seca, atuações apagadas, pênaltis perdidos e polêmicas fora de campo, o atacante francês fez a sua parte nos últimos jogos e balançou as redes nas quatro vitórias seguidas da equipe antes da folga do fim de ano.

Apesar do apoio do técnico Carlo Ancelotti e dos companheiros, a situação da equipe, também irregular em campo, não ajudou. A conversa do grupo com o treinador após a partida contra o Milan, pela Liga dos Campeões, foi o pon-

■ Atacante garantiu aos dirigentes do Real Madrid que ninguém vai se arrepender de sua contratação

FLUMINENSE

Mano fala sobre o atrito com Marcelo em campo

Agência Estado

Depois de livrar o Fluminense do rebaixamento no Campeonato Brasileiro deste ano, o técnico Mano Menezes voltou a falar sobre o desentendimento com o lateral-esquerdo Marcelo, que culminou na rescisão do contrato do experiente jogador com o clube.

Segundo o técnico gaúcho, a discussão à beira do gramado com Marcelo, na partida com o Grêmio, válida pela 32ª rodada da competição, foi apenas o estopim para antecipar a saída do jogador, cujo contrato se encerraria no fim desta temporada.

“O fato do Marcelo não foi um caso isolado. Nenhuma direção toma nenhuma decisão [na beira do campo] por causa de um único caso. Aquilo foi a gota d’água”, explicou o treinador em entrevista à Rádio Grenal, na segunda-feira (23), sem entrar em detalhes a respeito dos episódios.

Na ocasião, nos últimos

minutos da partida, que vinha sendo realizada no Maracanã, o camisa 12 foi chamado por Mano Menezes para entrar no lugar de Lima, mas o técnico disse ter ouvido “algo que não gostou” do lateral e desistiu de colocá-lo em campo. O empate por 2 a 2 entre Fluminense e Grêmio na-quele 1º de novembro deixou as duas equipes em situação difícil na parte de baixo da tabela.

No dia seguinte, Marcelo teve o contrato rescindido pelo clube das Laranjeiras. Mano Menezes, por sua vez, levou a equipe tricolor à 13ª posição no Brasileiro, assegurando uma vaga na próxima Copa Sul-Americana, e renovou seu vínculo até dezembro de 2025.

O Fluminense estreará no Campeonato Carioca no dia 11 de janeiro, diante do Sampaio Corrêa, de Saquarema. De férias, os jogadores se reapresentarão em duas datas: o primeiro grupo, no dia 2, e o segundo, com a maioria dos titulares, no dia 8 de janeiro.



Foto: Reprodução/X

Marcelo foi destigado do Fluminense após discussão

Cardoso Filho

josecardosofilho@gmail.com

Justiça começa a enfrentar o crime de racismo

O Brasil parece que está tentando dar exemplo contra os crimes de racismo. Na última segunda-feira (23), a Justiça paulista converteu em preventiva a prisão de quatro atletas do River Plate da Argentina após elas serem detidas pelo crime de injúria racial durante jogo contra o Grêmio de Porto Alegre, na Ladies Cup, competição de futebol feminino realizada na cidade de São Paulo; na partida final, o time feminino gaúcho de futebol foi campeão ao vencer o Bahia, nas cobranças de pênaltis; no tempo normal, o placar foi de 1 a 1.

Ontem, foi negado pedido de *habeas corpus* para Candela Díaz, Camila Duarte, Juana Cangaro e Milagros Diaz, que vão continuar na penitenciária do Carandiru, Zona Norte de São Paulo. A defesa das quatro atletas justificou que elas estão “sofrendo ilegal constrangimento por parte do juiz de Direito do Plantão Judiciário da Comarca de São Paulo”. A alegação não convenceu.

Toda a confusão que culminou com a detenção das atletas do River Plate ocorreu no gramado do Estádio do Canindé, em São Paulo. O jogo estava 1 a 0 para as argentinas, quando a equipe brasileira empatou. O gol foi o estopim: uma das atletas foi flagrada realizando gestos simulando um macaco para um dos gandulas e, em seguida, o quarteto teria ofendido o gandula com termos racistas. As gremistas resolveram interferir em favor do gandula, contra as injúrias raciais.

A decisão da Justiça paulista prova que injúria racial e outras atitudes negativistas no futebol e demais esportes não estão sendo mais toleradas. Essa decisão judicial deve servir de exemplo para árbitros e autoridades que comandam os eventos esportivos. Vários, na maioria aqueles que praticam o futebol, são alvos de ataques raciais. As punições, quando existem, são aplicadas apenas em nível de advertências ou, no máximo, suspensões de um ou dois jogos, e, na maioria das vezes, são derrubadas por liminares.

Punições mais severas contra aqueles que praticam o crime de racismo já foram tomadas pela Justiça espanhola. O atacante Vini Jr., do Real Madrid e da Seleção Brasileira, já foi alvo desse tipo de crime. Por diversas vezes, torcedores de equipes adversárias atacaram o atleta, escolhido na semana passada como o melhor do mundo pela Fifa. Tanto ele como dirigentes do Real fizeram denúncias e provaram as provocações, mas algumas delas foram ignoradas.

No entanto, devido às constantes denúncias que estavam repercutindo em todo o mundo, a Justiça espanhola resolveu agir, punindo três pessoas à prisão por insultos racistas contra o jogador, que foi revelado na base do Flamengo. Os três são torcedores do Valencia e, em maio do ano passado, teriam “agredido” Vini Jr, com gritos racistas. Eles foram proibidos por dois anos de ir aos estádios nos eventos promovidos pela La Liga ou pela Federação Espanhola de Futebol.

No próximo ano, além das Eliminatórias para a Copa do Mundo de 2026, várias competições esportivas estão programadas no Brasil — campeonatos regionais, Copa do Brasil, Campeonato Brasileiro, Copa do Nordeste, Copa Verde, além de competições promovidas pela Conmebol, tais como Libertadores e Sul-Americana.

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) deve ficar atenta e tomar decisões severas contra o crime de racismo. Os árbitros também terão que agir com energia e punir jogadores que se dirigirem ou agirem contra companheiros de profissão com o intuito de deneigrir a sua imagem.

A temporada de 2025 começa com a esperada Copa São Paulo de Futebol Júnior — a tradicional Copinha — e nesse torneio pode ocorrer — espera-se que não — esse tipo de ação criminoso e que é repudiada por torcedores, pois vivemos em um clima democrático, de respeito, e que o esporte brasileiro seja apenas para se torcer com alegria quando houver vitória e lamentar as derrotas.

O que se espera das autoridades é que racismo ou injúria racial sejam punidos severamente. Racismo é a conduta discriminatória dirigida a determinados grupos e a injúria racial é ofender a honra de alguém com a utilização de elementos referentes a raça, cor, etnia, religião ou origem. Os dois crimes estão no Código Penal Brasileiro.

FUNAD

Esportes para pessoas com deficiência

Inclusão social e autonomia das PCDs são prioridade do órgão, que realiza práticas esportivas para várias pessoas

Camilla Barbosa

acamillabarbosa@gmail.com

O artigo 42 da Lei Brasileira de Inclusão, a LBI, preconiza que a pessoa com deficiência tem direito ao esporte em igualdade de oportunidades com os demais cidadãos. Uma das instituições que busca assegurar o cumprimento disso é a Fundação Centro Integrado de Apoio à Pessoa com Deficiência (Funad).

Localizada no bairro de Pedro Gondim, em João Pessoa, ela atua no sentido de viabilizar a inclusão social e a autonomia das PCDs, tendo a prática esportiva como uma valiosa parceira neste processo.

O público atendido pelo órgão usufrui de serviços por meio de alguns núcleos, cada um com atividades específicas. No Núcleo de Educação Física e Desporto (NED), os participantes desenvolvem atividades físicas e desportivas com enfoque na reabilitação, por meio das modalidades de atletismo, natação,

bocha paralímpica, futebol de cegos, futsal e capoeira.

“Nós temos o esporte aqui como grande aliado no processo de reabilitação e de inclusão social das pessoas com deficiência. Nós sabemos que o esporte é fundamental; ele é uma ferramenta muito importante para que as pessoas possam ressignificar sua

vida, e as pessoas com deficiência ganham muito com ele. Temos um núcleo de atendimento aqui em que a gente trabalha com bocha, atletismo, futsal, com natação, então nós temos várias modalidades e não apenas para o esporte de alto rendimento, que na verdade é uma consequência; a princípio, os usuá-

rios que são atendidos nos outros setores de reabilitação, eles são encaminhados para o núcleo de esporte muito mais como uma retaguarda para o serviço de reabilitação. Mas, nessa relação com o profissional, muitas vezes se descobrem diversos talentos”, explica a presidente da Funad, Simone Jordão.



Fotos: Anaíra Souto/Funad

Duplas participam de jogos de dama com o acompanhamento de instrutores

Destaques nacionais em várias modalidades

Se pessoas atendidas conquistam melhorias em sua vida pessoal, em contrapartida, elas também têm colocado a Funad em pódios em competições nacionais. No Campeonato Brasileiro de Bocha Paralímpica, realizado em São Paulo, entre os dias 30 de novembro a 7 de dezembro, por exemplo, Marcos Paulo e Genilson Alves, na companhia dos técnicos Ana Maria Meireles e Manuel Ubiramar, foram, respectivamente, campeão BC 1 e vice-campeão BC 2. Para Simone, isso é fruto, também, de uma articulação construída entre a Funad e outras instituições públicas.

“A bocha é um esporte para pessoas cadeirantes que têm comprometimento sério, não apenas nos membros inferiores, mas nos superiores também. A partir desse apoio que a gente vem dando, o próprio Governo do Estado, que tem incentivado, a Sejel, enfim... isso é muito importante para que a gente possa dar uma

oportunidade para as pessoas com deficiência, elas se descobrirem e aí a gente descobrir talentos também. E eu digo sempre que o esporte aqui não é apenas para que a gente chegue ao esporte de alto rendimento, mas para que a gente ressignifique a vida das pessoas com deficiência e seja um instrumento de inclusão social dessas pessoas. Então a gente trabalha de forma articulada com a Sejel, com a Universidade, com diversos parceiros para que a gente possa estimular e para que o esporte continue sendo uma das ofertas que a gente tem aqui de serviço que realmente possa mudar a vida das pessoas com deficiência”, pontua a presidente.

Equipe docente

“Nós temos aqui os profissionais. Geralmente quem vem para a Funad como educador físico já é uma pessoa que tem uma certa sensibilidade e sabe que vai ter que trabalhar com o esporte adap-

No país
A Funad participa de competições em todas as regiões do país, com alunos conquistando torneios e ganhando medalhas que engrandecem o nome da instituição, que tem apoio do Estado

tado. Ele vai ter que ter... a gente trabalha também com psicomotricidade muito também, porque por isso que eu te digo que o esporte é muito uma retaguarda para colaborar com a reabilitação também. Então os profissionais, os que vêm para cá, os que estão aqui, já são profissionais que têm uma experiência muito grande em atuar com pessoas

com deficiência. Por exemplo, Mazinho, Aninha, que trabalha com a bocha, ele tem um expertise muito grande nessa área; não é à toa que os meninos se destacaram. Nós temos outros profissionais aqui que atuam com natação, com futsal, com psicomotricidade, enfim, tudo é um esporte, mas é uma forma também de você chegar a ele, é você trabalhar. Então, geralmente, nós temos pessoas, educadores físicos que atuam muito com pessoas autistas também. Nós ainda não temos muito essa cultura de que a pessoa autista migra para o esporte, não tem muito, mas eles trabalham outros aspectos que são importantes para aquela pessoa autista no esporte. O esporte ou as atividades esportivas também, para melhorar muitas vezes aquelas crianças que chegam aqui, muitas vezes desreguladas, pessoas com nível 3 de suporte ou 2, que precisam de um acompanhamento”, explica Simone.

Governador apoia instituição, diz Simone

“O próprio governador João Azevêdo é uma pessoa que tem apoiado muito o paradesporto. Um governador que toma a decisão de fazer um Centro de Treinamento quase que no porte do que a gente tem hoje,

lá em São Paulo; inclusive, ele visitou, isso significa um compromisso grande que ele tem para com as pessoas com deficiência. Nós temos uma rede de reabilitação que tem crescido na Paraíba. Nós temos, do ponto de

vista da estrutura da Funad, que tem crescido muito, serviços que têm sido importantes, a exemplo de um núcleo da Funad para autistas em Pombal, o serviço para a pessoa surda. Pela Secretaria de Saúde do Estado, tem

serviços de reabilitação que serão construídos. Então isso significa o crescimento que a gente tem tido”, inicia.

“A Sejel também tem feito um trabalho muito importante; por exemplo, garantir que os adolescentes e crianças do nosso estado participem dos Jogos Paraescolares. Isso também é fruto de um trabalho realizado através das escolinhas paralímpicas que temos, 48 núcleos que o estado tem. Não é apenas um órgão, não é apenas a Funad, mas um conjunto de secretarias e órgãos que trabalham e atuam hoje para que as pessoas com deficiência tenham acesso às políticas públicas”, conclui Simone Jordão.



Simone Jordão disse que a Sejel tem feito um trabalho muito importante junto à Funad

Colônia de Férias terá sua terceira edição

O período de férias escolares, vivenciado pelos atendidos e colaboradores da Funad no início de todos os anos, foi o ponto de partida da criação de uma programação especial em janeiro de 2023. Trata-se da Colônia de Férias, que terá sua terceira edição realizada em janeiro.

“Nós temos, hoje, profissionais de Educação Física que se envolvem, fazem uma programação do primeiro dia útil do mês de janeiro até o último, e pessoas que já são atendidas na instituição ou de fora, que queiram se inscrever, a gente tem um link. Nós já temos uma quantidade bem significativa de inscritos e, durante o mês de janeiro, eles vão cumprir nessa programação. Eles programam, às vezes, passeio, atividade na piscina, no ginásio, ou seja, é um conjunto de atividades que eles ofertam no mês de janeiro, muitas vezes para aquelas famílias que são atendidas já de forma sistemática na instituição, mas que, no mês de janeiro, como a gente tira férias coletivas aqui, a gente decidiu que a Colônia de Férias seria uma oferta para aquelas mães que querem que os filhos continuem, de alguma forma, com algum tipo de atendimento,

e aquelas que não são daqui, mas que queriam vir também”, justifica Simone Jordão.

“Em uma das colônias de férias, muitas mães que tinham filhos autistas e que não estavam na instituição, elas acessaram a Colônia de Férias, e o depoimento foi fantástico. ‘Meu filho dormiu melhor depois que passou a Colônia de Férias aqui, ele acessou a piscina, eu agradeço muito a vocês, foi muito bom’. Então muitas dessas mães resolveram continuar na instituição só no Núcleo de Esporte, sem necessariamente acessar aquelas terapias que são básicas no acompanhamento dessas crianças, que é a farmacologia, a psicologia”, relembra ela.

Panorama da causa PCD

Com longos anos de experiência em prol da causa PCD, inclusive dentro de casa, já que é mãe de Sofia (28 anos), que tem síndrome de Down, Simone defende que o panorama tem sido cada vez mais positivo em nosso estado. No entanto, é essencial que continuem sendo viabilizados investimentos para que a inclusão social seja completamente alcançada e normalizada em nossa sociedade.



A Funad oferece esportes para todos que procuram o órgão

Saiba Mais

Para ter acesso aos serviços ofertados pelo Núcleo de Educação Física e Desporto da Fundação, a pessoa interessada precisa, primeiramente, acessar a página da Funad (<https://funad.pb.gov.br/>). Na aba de “Pré-Agendamento On-line”, é disponibilizado o passo a passo necessário para a solicitação de uma primeira consulta.

Chico Science: ele foi o protagonista de uma revolução musical recifense

Foto: Divulgação

MÚSICA

Manguebeat revisitado

Jornalista José Teles lança uma biografia musical de Chico Science e procura desvendar o legado do líder do movimento musical que marcou a música pop brasileira

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

No início dos anos 1990, um movimento cultural nascido nas periferias de Recife sacudiu a identidade musical do Brasil e colocou a cidade no mapa global da música. Liderado por Francisco de Assis França Caldas Brandão, o Chico Science, e sua banda, Nação Zumbi, o manguebeat se tornou sinônimo de inovação ao misturar ritmos tradicionais nordestinos, como o maracatu rural e o coco, com influências globais do rock, hip-hop e do funk americanos. Por ter vivido de perto as histórias musicais de Science e seus mangueboys, o jornalista e crítico musical campinense José Teles, radicado em Recife, foi convidado a escrever o livro *Criança de Domingo – Uma Biografia Musical de Chico Science* (editora Belas Letras, 336 páginas).

A obra aborda aspectos variados da trajetória não apenas de Chico, mas de toda a Nação. Mais do que um estilo musical, o manguebeat era uma atitude, um manifesto cultural que obteve profunda ressonância em uma geração sedenta por boa música e renovação da autoestima.

O livro narra grandes eventos, como as duas turnês de 1995 em que Chico Science e Nação Zumbi cruzam o Atlântico e vão tocar na Europa, mas também traz elucidações menores. Por exemplo, sobre o sentido do “catar lixo” em “Manguetown” (1996), algo que acontecia pela pura diversão de remexer os objetos descartados pelos “de cima”, que continuavam subindo na cidade que só cresce.

Ou as caranguejadas, as ra-

toeiras armadas para pegar guaiamum e descolar uma grana, a admiração de Chico por Ney Matogrosso e sua predileção por compor nos ônibus, típico de um cidadão do mundo obstinado pela observação do corriqueiro da vida.

Da vida pessoal de Chico, Teles confessa saber muito pouco. “Eu foquei a música, porque essa música até hoje não foi entendida”, afirma. Para seguir os passos do músico desde a infância, teve de visitar a rua onde Chico morava, na periferia do Recife. Foi lá onde o autor descobriu a origem da expressão “chila, relê, domilindrô” — surgida em uma conversa de bar e replicada pelos meninos da vizinhança que conviveram com Chico —, presente na canção “O cidadão do mundo” (1996), também do Afrociberdelia.

No enalço da história, o livro de José Teles sonda, entre tantos personagens, os integrantes do primeiro grupo musical de Chico e do guitarrista da Nação Zumbi, Lúcio Maia, o Orla Orbe, passando pela banda Loustal até chegar ao CSNZ.

O quarto de Mabuse

O autor conta que conheceu

Chico naturalmente. “Em lojas de disco. Naquela época tinha muita loja de discos alternativa. Acho que conheci Chico na 7 de Setembro, onde tinha várias livrarias na época”, detalha. José Teles afirma que, depois que Chico Science passou a viajar em turnê com a Nação Zumbi, mal via os músicos. “Uma das últimas vezes que vi Chico foi quando ele voltou da segunda turnê. Fomos a um bar, num rodízio de caranguejo, mas acabou que naquele dia ninguém nem comeu o caranguejo”, relembra.

O surgimento do manguebeat, vastamente explorado por Teles na obra, guarda uma peculiaridade quanto ao local de desenvolvimento de seus elementos embrionários. Semelhante ao gênero bossa nova, que teve seus germes cultivados nas reuniões que aconteciam no apartamento de Nara Leão, em Copacabana, Chico Science, Jorge d’Almeida e seus amigos se reuniam com frequência na casa do parceiro Mabuse, para curtir um som e ficar pensando melhor, bebericando algumas cervejas.

Foto: Arquivo pessoal



José Teles buscou nos amigos de infância de Chico Science a chave para entender sua música

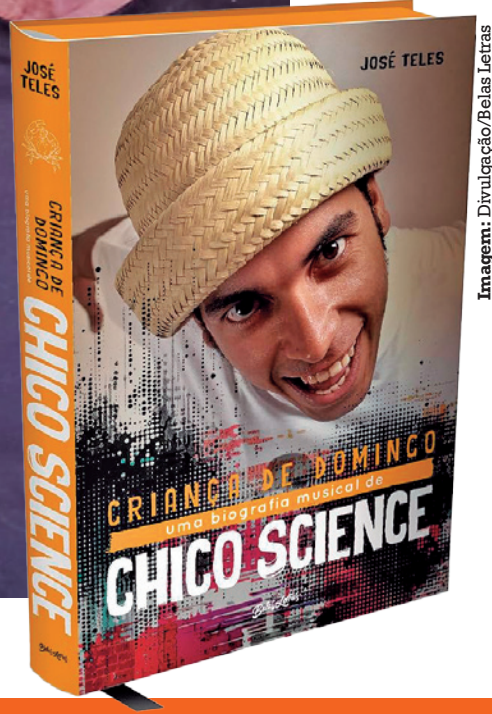


Imagem: Divulgação/Belas Letras

“O quarto de Mabuse era um dos locais onde se trocavam muitas ideias musicais. Essas coisas não acontecem espontaneamente, é uma sequência de fatos. Mabuse era muito precoce. O cunhado dele tinha um jornal com um cartunista daqui, chamado *O Rei da Notícia*. Aos 15 anos, Mabuse já escrevia, fazia crítica de música, bem antes do manguebeat”, explica.

Bastidores

José Teles começou no jornalismo cultural em 1987. Também escreveu por muito tempo para a revista *Bizz*, dedicada à música e cultura pop e publicou diversos livros.

O autor já havia escrito uma biografia curta de Chico, um livro paradidático para a Prefeitura Municipal de Recife, em 2004. “Esse paradidático sedimentou a figura de Chico entre os pré-adolescentes e adolescentes da periferia. Quem tinha 12 anos naquela época não viu nada de Chico. E foi assim que muita gente descobriu o músico”.

Teles acompanhou de perto o movimento manguebeat desde o seu surgimento até o fatídico 2 de fevereiro de 1997. Nesse dia, Chico, de posse do Fiat Uno da irmã, chocou-se contra um poste na divisa entre Recife e Olinda. Ele conta que passou por um bloqueio criativo de seis meses quando da escrita de *Criança de Domingo*, buscando um caminho que o fizesse não repetir os clichês já tão difundidos a respeito da Chico Science e Nação Zumbi.

“Estava já desistindo. Foi quando eu resolvi procurar o pessoal da infância dele. Os amigos de rua sabem mui-

to mais do que a família. Por exemplo, das vezes que pegavam ‘morcego’, como a gente fala por aqui, que é pegar carona na traseira de ônibus; que entraram dentro do mato... Eu conhecia os caras, mas nunca entrei nesses detalhes”.

O autor se especializou ao longo dos anos em frevo e tem se dedicado no momento à história do pianista e compositor surubense Capiba, debruçando-se sobre o imenso acervo do músico para escrever aquele que deverá ser o seu próximo livro. “Estou lendo muitos jornais da hemeroteca pra seguir os caminhos de Capiba, que são muitos”.

Na análise de Teles, a música de Chico era, à época, muita nova para ser compreendida. Afinal, o jovem era entusiasta da cibernética, do *Neuromanacer* de William Gibson e sua ficção científica, e, contrariamente, pouco navegou na internet — dadas as suas condições socioeconômicas —, mas soube decodificar como ninguém as contradições do digital que ainda estavam por ser desveladas no terceiro milênio.

O título do livro é o mesmo de uma canção do álbum *Afrociberdelia* (1996), e uma das preferidas de Chico Science. Curiosamente, o músico nasceu em um domingo e acabou morrendo também em um domingo. Além de mostrar os bastidores de Chico Science junto à sua música, *Criança de Domingo* também celebra a Nação Zumbi e seu legado. “Nação Zumbi está com sua história há mais de 30 anos e continua fazendo shows. Felizmente ainda existe uma turma que curte uma música que não é descartável”, conclui o autor.

Artigo

José Mário da Silva
APL – ALCG | colaborador

Entre as horas e o enlevo, um livro centenário

Para a confreira Neide Medeiros

Mauro Luna constitui-se numa das mais eloquentes expressões da inteligência paraibana, cujo vicejamento e operosidade floresceram na geografia de Campina Grande, cidade formidavelmente vocacionada para o cultivo das realidades que enobrecem o espírito, ao conectá-lo com valores que, emulando contra o tempo, logram atingir a bênção da perenidade. Sendo assim, visionário e frutífero em todas as áreas nas quais espraiou o seu multiforme talento, Mauro Luna é código onomástico que merece todas as homenagens que Campina Grande lhe puder prestar, as quais não de ser movidas e ditadas por justos imperativos de reconhecimento ao imenso legado que o filho de Baltazar Gomes Pereira Luna e de Maria Santana da Cunha deixou para a posteridade.

Aluno do emérito professor Clementino Procópio, de quem recebeu as primeiras e decisivas lições que conferiram estofo moral e intelectual à moldura constitutiva da sua nobre personalidade, consolidada, posteriormente, com o trabalho duro de um autodidatismo superiormente disciplinado, Mauro Luna, com o albor de uma juventude feita de apenas quinze anos de idade, tornou-se redator do Jornal *A Voz da Borborema*, acontecimento que, por si só, pôs em evidência a precocidade intelectual do atilado mestre campinense. *Renascença* e *A Razão* ratificariam a ação jornalística de Mauro Luna, o seu indeclinável e comprometido apego ao escorrer irreprimível da vida no movente chão de to-

dos os cotidianos.

Mais tarde, ao alargar os passos do seu ser-fazer criativo na ambiência cultural gestada na Serra da Borborema, avulta o espírito empreendedor de Mauro Luna na territorialidade da práxis educacional, sempre tão impactante para a vida das civilizações, o que resultou na fundação do Colégio Olavo Bilac, no ano de 1921, cuja duração estendeu-se até ao ano de 1932. A ação pedagógica de Mauro Luna cristalizou-se em duas eminentes instituições de ensino da cidade de Campina Grande: o Colégio da Imaculada Conceição, o Colégio das Damas; e o Colégio Diocesano Pio XI, no qual, na pretérita e longínqua cronologia dos anos 1980, ainda adolescente, tive o privilégio de estudar.

Jornalista proficiente e educador renomado, Mauro Luna, pelos predicativos intelectuais de que era sobrantemente portador, ingressou, no dia 31 de outubro de 1942, na Casa de Coriolano de Medeiros, a Academia Paraibana de Letras, tendo tomado posse através do instrumento jurídico da procuração, no dia 10 de julho de 1943, pela instrumentalidade do eminente Padre Mathias Freire. Eis-nos agora na terceira margem de um revolto e indomável rio chamado poesia, no qual, com entusiasmada paixão, Mauro Luna mergulhou, ao dar-nos a lume, no ano de 1924, há cem anos, portanto, o livro *Horas de Enlevo*, volume no qual o admirado mestre campinense enfeixou os seus poemas, vertidos, todos eles, num lirismo marcadamente pessoal, ancorado no porto de alguns recorrentes temários, a exemplo do amor, da natureza e da

mulher, fontes inspiradoras de que se nutre o poeta em seus agudos incursionamentos existenciais e estéticos. Aqui, semioticamente concebido, o signo *Horas* insere o poeta na materialidade onipresente do tempo, em cujo horizonte, para o bem e para o mal, delineiam-se todas as experiências humanas, dado que com o eminente ensaísta português, Eduardo Lourenço, aprendemos que, mais que dimensão constitutiva da vida, o tempo é a própria vida em suas exuberantes, numerosas e multiplicadas modalidades de manifestação.

Com técnica composicional impecável, embalada por aliciantes ondulações rítmicas, em alexandrinos arquitetonicamente bem esculpidos, Mauro Luna cantou o amor, enalteceu a mulher, enlevou-se diante de uma natureza sumamente humanizada, encarada como ponto de partida e de chegada de representação simbólica dos dramas, angústias e perplexidades humanas. *Horas de Enlevo*, publicado há cem anos, ratifica a força da função sinfrônica da literatura, aquela que, pelo poder transfigurador da linguagem estética que a substancializa, aponta para a capacidade que a literatura possui de transcender a moldura contextual em que está inserida e se atemporalizar.

No dia 23 de novembro de 1943, com apenas 46 anos de idade, Mauro Luna sai do tempo e vai para a eternidade. Morre o homem, fica a obra, que, transitando entre os enlevos das horas e as *Horas de Enlevo*, renova os convites para uma prazerosa e enriquecedora aventura chamada leitura.

Sérgio de Castro Pinto
sergiodecastropinto@gmail.com

Cristóvam Tadeu e Bartolo

Não sei o dia e muito menos o ano. Só sei que estávamos num bar, eu e Cristóvam Tadeu, quando, inopinadamente, de forma extemporânea, o amigo me intimou para escrever um prefácio ou coisa assim para um álbum no qual ele reproduziria as tirinhas de Bartolo, personagem criada por ele. Para quando, Cristóvam? Para ontem, respondeu-me. E eis-me que de repente, não mais que de repente — logo eu, que gosto de elaborar e de reelaborar os textos que escrevo —, me pus obedecendo a intimação do amigo, do cartunista, do humorista, do dramaturgo, do diretor de teatro e mais o que desejasse ser aquele que, tão cedo, tão precocemente, com apenas 56 anos, partiu dessa vida.

Pois bem. Encontrei o texto sobre Bartolo e o publico sem uma palavra a mais ou a menos, como ele veio ao mundo, despido de qualquer preocupação formal. E o faço para homenagear o amigo Cristóvam Tadeu, que não teve tempo de lançar o álbum sobre o genial Bartolo:

“Para escrever *Germinal*, Zola deslocou-se às profundezas das minas do sul da França. Quis conviver diuturnamente com os operários. Para criar a perso-

nagem Bartolo, o cartunista Cristóvam Tadeu cumpriu uma tarefa mais árdua: incursionou às profundezas abissais dos bêbados de todas as espécies.

É bem verdade que Bartolo não é um personagem naturalista e muito menos realista. Ele respira muito mais uma atmosfera do realismo mágico. É inquilino de um mundo regido pelo imponderável. Pois, “*gauche*” que é, tem a guardá-lo um anjo torto, capenga, cujo designio reside em velar por aqueles para quem “a humanidade está sempre muitas doses de uísque atrasada”.

Ora, eu sei que um escritor pode criar uma personagem suicida sem conhecimento de causa. Como pode, sendo o mais venal dos homens, conceber uma personagem incorruptível. No entanto, fosse Cristóvam Tadeu um abstêmio e não tivesse o talento que tem, dificilmente teria concebido Bartolo.

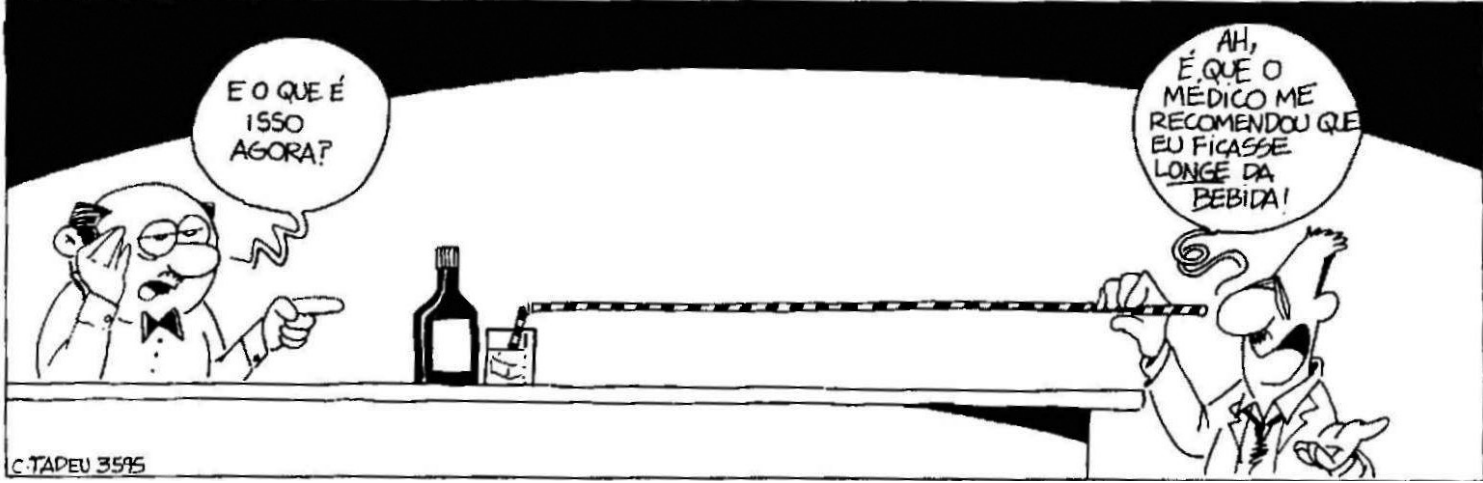
Eu, a exemplo de Tadeu, sou um Bartolo de fim de semana. E, Bartolo bissexto, às vezes convivo com os que o são em regime de tempo integral e dedicação exclusiva. Junto-me a eles para compreender o mundo aparentemente sedentário em que se movem. E digo aparentemente pelo simples fato

deles darem a volta ao dia em oitenta mundos.

Veze por outra, presto uma espécie de tributo aos Bartolos, como o fiz em “Étlico”: “a vida é dose! / de gole em gole / - com um olho / cheio de rum / e o outro sem rumo - / o mundo é um porre!”. Ou como nesse poema de abertura de “Domiciliares”: “bêbado, cadarços são rédeas/ que me põem / os sapatos. // bêbado, não chego. / bêbado, os sapatos me entregam / em domicílio”. Já no poema a Fernando Pessoa, genial Bartolo, talvez tenha ferido os brios pessoanos de alguns dos meus poucos leitores: “sóbrio, bebes do teu copo. // bêbado, és objeto / de um jogo de espelhos: / bebes do teu copo / e dos alheios. // bebes a tua cota / e ainda o sobejo // de reis, de campos / e de alberto caeiro”.

O álbum de Cristóvam Tadeu revela um Bartolo de corpo (ou de copo?) inteiro, um Bartolo que é a síntese dos bêbados de todos os matizes, desde os amargos, deprimidos, eufóricos, até os que — na esteira da poesia de Manuel Bandeira — sabem cultivar “o lirismo pungente dos *clowns* de Shakespeare”.

Imagem: Cristóvam Tadeu/Reprodução



“Fosse Cristóvam Tadeu um abstêmio e não tivesse o talento que tem, dificilmente teria concebido Bartolo”, diz o colunista

Germano Romero

Arquiteto - germanoromero@gmail.com

Imagem: Reprodução



Gulitskaya cantou em apresentação do “Mysterium”

O apocalipse do bem (final)

Reiteramos que a magniloquência criativa do compositor russo Alexander Scriabin foi tão assombrosa que apenas o prelúdio dessa última de suas obras, que restou inacabada, precisou de 72 páginas. Scriabin estava tão entusiasmado para o projeto de estreia do “Mysterium” a ser performatizado no sopé do Himalaia, na Índia, que chegou a adquirir por lá um grande terreno onde montaria a audaciosa execução que duraria sete dias e sete noites.

Aos 100 anos de seu falecimento (2015), célebres performances da peça de Nemtin começaram a ser encenadas, evidentemente em cenários reduzidos. No Concertgebouw, de Amsterdã, o maestro alemão Markus Stenz regeu a parte musical do “Mysterium” com a Netherlands Radio Philharmonic Orchestra, a soprano Marisol Montalvo, o pianista Alexey Zuev e o coral Royal Concertgebouw.

No mesmo ano, a obra foi ambientada em produção multisensorial no Mosteiro de Thiksey (templo budista construído em meados do século 15, em Ladaque, noroeste da Índia), registrado como o “concerto de maior público da história” ao longo da cadeia montanhosa.

Em 2018, no palco do magnífico Palácio de Belas Artes de Bruxelas (Bozart), sob a regência de Stanislav Kochanovsky, com participação da soprano Nadezhda Gulitskaya, Alexander Ghindin no piano, acompanhados pela Orquestra Nacional da Bélgica e o Coral da Rádio Húngara, o “Mysterium” foi exibido com show de luzes, cores, dança e multimídia, impressionando o público e a crítica, que o classificou como “experiência milenar cuja própria ambição faz parte de sua atração”.

Entretanto, nem Scriabin nem ninguém assistiu ao “Mysterium” completo. A humanidade ainda aguarda, crente ou descrente, os mistérios de seu apocalipse. Talvez assim tenha sido melhor, já que o destino lhe poupou das desgraças que vivenciaria antes de desencarnar de forma inconcebível e tão ordinária. Sua filha intencionou empreender uma representação do espetáculo na Praça Vermelha de Moscou, em vez do Himalaia, mas em uma versão controversa à de seu pai, que não prosperou. Ela se converteu ao judaísmo e morreu em 1944 quando lutava nas fileiras da resistência clandestina judaica. Seu filho único, que já compunha e se desenhava como promissor pianista, afogou-se em condições obscuras quando nadava no rio Dnieper, em Kiev. Tais fatalidades, como tantas outras a que a natureza humana está sujeita, por si só já carregam a compleição apocalíptica que permeia a vida individual, coletiva e do próprio universo desde sempre e para sempre.

Cabe a nós entendermos que os mundos, sistemas planetários, galáxias e constelações, que não tiveram começo nem fim, apenas se metamorfoseiam no mecanismo pelo qual o cosmo se expande e se retrai em estupendo movimento de inspirar e expirar, explodindo suas estrelas, que do pó se recompõem para renascer na dança celestial de um ou de vários e eternos apocalipses, juízos finais, jenseits, ou do que queiram chamar o milagre divino que é a vida, que não cessa, tal é a lei, e tal qual imaginou o “compositor que escutava cores”.

Colunista colaborador

HOJE

Round 6, sucesso global em 2021, volta na Netflix

Segunda temporada da série coreana estreia, hoje, no serviço de streaming

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

“Batatinha frita, um, dois, três!”. Foi um fenômeno global histórico para a gigante do *streaming* Netflix. Em 2021, todo mundo parou para apostar nos 11 episódios da tão comentada série sul-coreana *Round 6*, que usurpava elementos de brincadeiras populares, como amarelinha e bolinha de gude, e os adaptava brutalmente a jogos de sobrevivência, disputados por uma multidão de envidados. Após três anos, a segunda temporada chega, hoje, à plataforma prometendo estancar as expectativas dos fãs com muito suspense e, claro, novos jogos de sadismo.

Três anos após sagrar-se vencedor do *Squid Game*, o jogador 456, Seong Gi-hun

(interpretado por Lee Jung-jae), embarca em uma limusine branca para pedir aos cabeças da organização que o coloquem de volta no jogo. O motivo da decisão radical é simples: dar um fim às competições, performando o estraga-prazeres da brincadeira e desbaratando a rede criminosa por trás de seus joguinhos.

Além de Gi-hun, outros personagens já conhecidos da história estão de volta, como Front Man (Lee Byung-hun) e Hwang Jun-ho (Wi Ha-joon). A segunda temporada contará ainda com novos personagens interpretados por Park Sung-hoon, Rich Ting e Lee Jin-wook, entre outros artistas.

Hwang Dong-hyuk, diretor da série, desenvolveu a ideia em 2009, um projeto rejeitado durante 10 anos pelas empresas de mídia e ato-

res. Para a sequência, Dong-hyuk promete jogos ainda mais desafiadores, além da intercalação de *flashbacks* sobre personagens passados.

A estética dos ambientes de jogo deve permanecer a mesma da edição anterior, abusando das cores. É curioso lembrar do labirinto de escadas da primeira temporada, por onde passam os trabalhadores, que remete às estruturas da ilustração “Relatividade”, do artista gráfico holandês Maurits Cornelis Escher. Já o esquema de cores lembra muito os da La Muralla Roja, bloco de apartamentos espanhol projetado por Ricardo Bofill.

Subscrito ao enredo de violência e suspense, *Round 6* também joga com temas e críticas sociais, tais como precarização do trabalho, desemprego, endividamento da coletividade, relações

líquidas e necropolítica, enredados pelo panorama geral das cíclicas crises do sistema capitalista. Mas, claro, essa é uma camada secundária a dos corpos cênicos, eviscerados pelos fuzis dos corporativos mascarados.

Mais uma vez é dada aos socialmente marginalizados uma oportunidade de sanarem suas dívidas, vencendo no jogo com fé, perseverança e muito *hard work*. Afinal, em *Round 6* nunca foi sobre sorte.

A Netflix já confirmou a terceira e última temporada do programa para 2025.

ROUND 6 – TEMPORADA 2

■ Estreia hoje

■ Na Netflix

Foto: Divulgação/Netflix

Vencedor do “Squid Game” volta para desbaratar rede criminosa



Em Cartaz

Cinema

Programação de **HOJE**, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Guarabira, Remígio e São Bento.

As companhias exibidoras não divulgaram suas programações completas até o fechamento desta edição.

ESTREIAS

MUFASA, O REI LEÃO (*Mufasa, the Lion King*). EUA, 2024. Dir.: Barry Jenkins. Aventura/animação/infantil. Filhote de leão órfão é acolhido por semelhante de linhagem real. Prelúdio de *O Rei Leão* (2019). 2h. Livre.

Guarabira: CINEMAXXI CIDADELUZ 1: dub.: 2D: 14h, 16h20, 21h; 3D: 18h40.

ESTREIA QUARTA

O AUTO DA COMPADECIDA 2. Brasil, 2024. Dir.: Guel Arraes e Flávia Lacerda. Elenco: Matheus Nachtergaele, Sêlton Mello, Virginia Cavendish, Fabiula Nascimento, Humberto Martins, Luis Miranda, Enrique Diaz, Tais Araújo, Eduardo Sterblitch, Luísa Arraes, Juliano Cazarrê. Comédia. Após 20 anos, João Grilo retorna a Taperoá e reencontra Chicó para viverem novas aventuras durante

uma campanha eleitoral. 1h44. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: 13h30, 16h, 18h30, 21h. CINÉPOLIS MANAÍRA: 14h15, 16h50, 19h30, 22h. CINÉPOLIS MANGABEIRA: 13h, 15h45, 18h30, 21h15. **Patos:** CINE GUEDES 2: 15h, 17h, 19h, 21h10. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADELUZ 3: 14h15, 16h30, 18h50, 21h10.

SONIC 3 – O FILME (*Sonic the Hedgehog 3*). EUA/ Japão, 2024. Dir.: Jeff Fowler. Elenco: Manolo Rey (voz na dublagem brasileira), Jim Carrey, James Marsden. Aventura/animação/infantil. O ouriço veloz e seus amigos precisam enfrentar um poderoso novo adversário. 1h50. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: dub.: 16h30, 19h. CINÉPOLIS MANAÍRA: dub.: 14h, 16h30, 19h, 21h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA: dub.: 14h, 16h30, 19h, 21h30. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADELUZ 2: dub.: 18h30, 20h50.

CONTINUAÇÃO

MOANA 2 (*Moana 2*). EUA/ Canadá, 2024. Dir.: David G. Derrick Jr., Jason Hand e Dana Ledoux Miller. Vozes na dublagem brasileira: Any Gabrielly, Saulo Vasconcelos. Infantil/musical/animação. Jovem navegadora enfrenta mares desconhecidos para livrar uma das ilhas de seu povo de uma maldi-

ção. 1h40. Livre.

Guarabira: CINEMAXXI CIDADELUZ 2: dub.: 14h20, 16h25.

Música

ESTA SEMANA

FINO COLETIVO. Show da premiada banda carioca de MPB.

João Pessoa: VILA DO PORTO (Praça São Frei Pedro Gonçalves, nº 8, Varadouro). Sábado, 19h. Ingressos: R\$ 80 (inteira), R\$ 60 + 1 kg de alimento não perecível (social) e R\$ 40 (meia), antecipado na plataforma Shotgun.

JOSÉ ORLANDO + BARTÔ GALENO + TUAREG’S. Artistas veteranos são as atrações do evento Brega d’Luxo.

João Pessoa: CLUBE CABO BRANCO (R. Cel. Souza Lemos, s/nº, Miramar). Sábado, 19h. Ingressos: R\$ 275 (mesa), antecipado na plataforma Ingresso Nacional.

Exposições

ÚLTIMOS DIAS

JOÃO PESSOA BORDADA, RETRATOS DA CIDADE. Exposição de paisagens pessoenses bordadas por Amanda Cosme.

João Pessoa: FUNDAÇÃO CASA DE JOSÉ AMÉRICO (Av. Cabo Branco, nº 3336, Cabo Branco). Visitação até dia 27. Entrada franca.

CONTINUAÇÃO

CAMPINA GRANDE, 160 ANOS – ARTE, HISTÓRIA, DEVOÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA. Coletiva com 20 artistas, abordando a história da cidade.

Campina Grande: MUSEU DE ARTE POPULAR DA PARAÍBA (R. Dr. Severino Cruz, s/nº, Centro). Visitação diária, das 8h às 18h. Entrada franca.

FIOS. Experiência interativa e imersiva que homenageia o algodão.

Campina Grande: MUSEU DE ARTE E CIÊNCIA DE CAMPINA GRANDE (R. João Lélis, nº 581, Catolé). Entrada franca.

SALÃO MUNICIPAL DE ARTES PLÁSTICAS (SAMAP). 18ª edição do evento, com obras de 15 artistas.

João Pessoa: CASARÃO 34 (Praça Dom Adauto, nº 34, Centro). Visitação de segunda a sexta, das 9h às 17h, até 31 de janeiro. Entrada franca.

Crônica Em destaque

José Nunes – Jornalista

Datas simbólicas

Recebo, com incontida emoção, o questionário de um aluno conterrâneo, desejo de saber acerca da minha iniciação literária, quando publiquei a primeira crônica e o primeiro livro.

As perguntas sobre duas datas emblemáticas fizeram-me recordar os momentos de olhar meu nome impresso no jornal e na capa de livro. A alegria de ver a obra publicada foi semelhante à que sentia quando nasciam os meus filhos. Todo escritor sente prazer em ter seu livro exposto nas livrarias, voando para lugares distantes.

Recordei isso durante aula sobre o mundo poético de Augusto dos Anjos, quando o professor Milton Marques Júnior revelou que o texto publicado não mais pertence ao autor, mas ao mundo, à língua na qual foi escrito. A mão que escreve é a mesma que dá adeus à obra literária, seja ela maior, seja menor quanto ao acolhimento pelos leitores. Mas tudo é fruto dos saberes, da criatividade e da imaginação.

Se não controlamos o destino do texto, fica conosco o prazer do processo da escrita. Ainda mais, vendo-o impresso, creditamo-lhes amor, como ao filho bem amado. Senti isso quando, no dia 4 de fevereiro de 1975, publicado no jornal *O Norte*, saiu o texto primogênito. Uma crônica de saudade que recordava um amanhecer em Serraria, entre muitos que vivi, inesquecíveis, porque ali as noites e as auroras têm a marca inapagável da natureza.

Outro momento de idêntica emoção aflorou em 1994, ao lançar o livrinho de poemas – *Lira dos 40 Anos* – que visava, como o próprio nome indica, marcar a passagem das quatro décadas de vida.

O lançamento aconteceu no terraço lúdico da Associação Paraibana de Imprensa, momento em que essa instituição vivia o apogeu de sua militância, mantendo viva a chama de décadas passadas, quando seu auditório era espaço obrigatório para anúncio dos novos gestores públicos e eventos de porte cultural.

O pequeno conterrâneo anônimo tinha ouvido falar que eu publicava livros. As suas perguntas chegaram a mim pelo correio eletrônico, certamente estimulado pela professora. E elas tocaram-me profundamente.

Escrever é como absorver a brisa da manhã em qualquer estação do ano, sobretudo na primavera, estação das folhas e das flores novas.

A produção de poesias chegou a mim como benevolência divina para revelar os sentimentos guardados. Ao tempo que exercitava a pesquisa histórica para documentar o passado de minha terra, caminho mais fácil para o exercício da escrita, a poesia e a crônica chegaram como antídoto para suprir a ansiedade de expressar sentimentos e ideias.

Recorro a Aristóteles. Na boca de um sábio contemporâneo de Tucídides, ele colocou a seguinte frase: “A poesia é mais filosófica e mais verdadeira que a história, pois exprime o universal, ao passo que a história exprime o particular”.

Para o pequeno conterrâneo, resalto que a poesia salva vidas, como salvou a minha. Para viver e escrever em estado de poesia, é preciso estar em harmonia com a natureza, não provocar discórdias entre os seres invisíveis do cosmos. Os sonhos devem entrar na gruta do universo, misturar-se na paisagem da atmosfera da mente e do coração. O poeta deve estar em permanente estado de inocência para viver a poesia que está ao seu redor.

Quando você crescer, vai entender isso — eu disse para ele.

Desejo muito que você, pequeno amigo de Serraria, encante-se com os livros, sonhe com os poetas e penetre no mundo dos romancistas e dos poetas.

Um dia, você também sonhará com datas emblemáticas que marcarão sua vida.

“Lira dos 40 Anos” foi o livro de estreia do colunista



FATURAMENTO

Comércio eletrônico move bilhões de reais na Paraíba

Especialistas dizem que é preciso planejamento e capacitação para lucrar

Marcelo Lima
marcelolimanatal@yahoo.com.br

Os consumidores paraibanos movimentam R\$ 2,2 bilhões no comércio eletrônico do Brasil, segundo dados de 2023 da Associação Brasileira de Comércio Eletrônico (ABCOMM), o que representa 1,19% do faturamento total. Para disputar a preferência dessa parcela de clientes conectados, os empreendedores precisam de capacitação, investimento em comunicação e transformação dos processos internos.

Quem já está aproveitando essa valiosa fatia é o empresário Rayram Martins. Há 11 anos, a loja virtual de produtos eletrônicos Vende Tudo 83 atende clientes de todo a Região Nordeste por meio das mídias sociais (Instagram, Facebook e WhatsApp). Rayram disse que até já teve um site próprio, mas hoje não é mais necessário.

Para o empresário, o seu grande diferencial é o atendimento humano. “Os bots [robôs] ainda precisam melhorar muito para entender as necessidades do cliente como uma pessoa”, opinou. Atuando apenas virtualmente, Rayram nem pensa em abrir lojas em ruas ou shoppings. E ele sugere o mesmo caminho para quem quer empreender.

“Primeiro eu recomendo fazer uma adaptação e depois migrar totalmente para o on-line. É até uma questão de segurança. Já até pensei em abrir uma loja física, mas João Pessoa, hoje em dia, está muito perigosa”, considerou o empresário.

Conforme o presidente da Sociedade dos Usuários de Tecnologia da Paraíba (Sucesu-PB), Tarcísio Júnior, produtos eletrônicos são um dos tipos de produtos mais vendidos via e-commerce. No entanto, não há definição fechada sobre segmentos de negócios que não possam alcançar seus clientes por meio do comércio eletrônico. “Vai da estratégia de marketing, da qualidade dos produtos ofertados, a qualidade das fotos dos produtos”, comentou.

O primeiro passo para empreender na internet deve ser uma avaliação de viabilidade do negócio. “Nem todo mundo tem o perfil para vender de forma on-line independentemente do segmento. Você tem que dedicar tempo, definir bem a estratégia de marketing e divulgação”, orientou Tarcísio Júnior.

Segundo ele, o empreendedor pode encontrar cursos que o auxiliem nessa decisão na própria internet. O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), por exemplo, tem iniciativas nesse sentido. Além disso, a ins-



Fotos: Rayram Martins/Arquivo pessoal

Empresário Rayram Martins desistiu de lojas físicas e aposta tudo no on-line

tituição oferece o Sebraetec, programa que pode subsidiar até 70% do valor de consultorias de inovação para empresas de pequeno porte, microempreendedores individuais e até para artesãos.

Ao optar pelas vendas via internet, os marketplaces são uma das melhores alternativas para quem vai começar de acordo com o presidente da Sucesu-PB. As plataformas Magazine Luiza, Amazon e Shopee são exemplos do gênero. “O marketing eles já fazem. Você só se preocupa com a logística do seu produto, como você vai fazer a entrega”, declarou.

Nas situações em que a decisão for pela criação de uma plataforma própria, é preciso se colocar no lugar do cliente e oferecer um ambiente virtual com segurança e transparência, elementos fundamentais para efetivar uma compra virtual. “CNPJ [Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica], telefone, endereço, SAC [Serviço de Atendimento ao Cliente], certificados de segurança. Tudo isso é um cuidado para quem está comprando. São opções de segurança que fazem com que a pessoa se sinta segura”, afirmou Tarcísio Júnior.

Modificar os processos da retaguarda da empresa também é fundamental para manter o padrão de atendimento em qualquer frente, virtual ou material. A logística (entrega, trocas) e a gestão de estoque devem ser redesenhadas para atender bem essa nova realidade da empresa.

Presença digital

Do outro lado do balcão virtual, milhares de potenciais clientes são expostos a “iscas” para golpes com aparência de anúncio pu-

blicitário. Para evitar essas situações, o Reclame Aqui é uma das plataformas mais usadas por consumidores brasileiros.

Nela, consumidores reclamam sobre qualquer tópico da relação com as empresas na espera de uma solução do problema diante da exposição pública. Essa interação transforma-se em indicadores capazes de medir o comprometimento das organizações com os clientes e que podem ser visualizados por quem está prestes a comprar um produto ou serviço com determinada empresa.

Mesmo diante da desconfiança crescente do consumidor no ambiente virtual, o presidente da Sucesu-PB recomenda fortemente o investimento em presença digital, inclusive para lidar com clientes descontentes numa plataforma como o Reclame Aqui.

“Você tem que divulgar sua plataforma e se tornar conhecido e ter reputação no segmento. É ruim quando você constrói sua reputação e começa a receber reclamação em redes sociais. Você acaba perdendo pontos na sua reputação e ganha a desconfiança”, comentou Tarcísio Júnior.

Essa presença digital, não restrita à plataforma própria, também pode estar acompanhada de uma es-

tratégia parecida com a da Vende Tudo 83: o omnichannel, uso de múltiplos canais (mídias sociais, site próprio, central telefônica e outros) para atender o cliente.

E, finalmente, como regra indispensável, avaliar os resultados de tudo que for posto em prática. “Se não está medindo e acompanhando, está jogando dinheiro fora”, sentenciou Tarcísio Júnior.



Foto: Arquivo Pessoal

Nem todo mundo tem o perfil para vender on-line. Você tem que dedicar tempo e definir bem as estratégias

Tarcísio Júnior

Economia Criativa

Regina Amorim
reginaamorim1256@gmail.com | Colaboradora

O lançamento do Catálogo de Experiências Turísticas da Paraíba — 2024 foi um momento positivo e memorável para os protagonistas e parceiros das experiências criativas dos territórios contemplados, que participaram dessa construção coletiva e estavam presentes no auditório da PBTUR, em João Pessoa. É sobre isso que este artigo merece celebrar. O entusiasmo da plateia, quando se viram projetados no painel de led do evento, fez o ambiente explodir de aplausos.

Na apresentação do Catálogo de Experiências Turísticas da Paraíba, fiquei comovida ao perceber a emoção, que aquele momento representava para todas as pessoas presentes. Nada se comparava com a magnitude e a importância daquele lançamento, rico de inspiração, esperança, valorização e pertencimento. Todos nós temos momentos marcantes em nossas vidas. São experiências significativas que permanecem em nossa memória. Os momentos marcantes moldam nossas vidas e nos impulsionam para crescer e acreditar que é possível fazer acontecer e fazer outras pessoas felizes. Quando avaliamos nossas experiências tendemos a nos lembrar dos momentos simbólicos e emocionantes.

Vivenciar essas experiências turísticas é uma lição de vida que agrega valor a experiência do turista, que busca o inusitado, a singularidade, o diferente e o aconchego do bem receber do paraibano, com alegria e brilho nos olhos. A surpresa é que elas são autênticas e, por isso mesmo, marcam a viagem e fazem os momentos valerem a pena. As agências de turismo, parceiras desse catálogo, estão proporcionando aos turistas, um cenário dos valores criativos e simbólicos de um território, onde o turista passa a ser protagonista daquele momento, juntamente com os saberes e fazeres da comunidade. É conhecer o verdadeiro valor da cultura local, que já faz parte do território, em que as experiências e a alegria contagiante elevam os prazeres sensoriais e culturais.

Momentos marcantes reconstroem nossa compreensão sobre os valores de nós mesmos ou os valores de uma comunidade. Quando os roteiros turísticos são formatados com o pertencimento da comunidade, eles representam momentos de conquista e orgulho, geram efeitos surpreendentes para a comunidade e para os turistas.

Momentos sociais, culturais e esportivos são fortalecidos porque os compartilhamos com os outros; geram emoções positivas e trazem felicidade e bem-estar. Imagine quantas oportunidades perdemos quando deixamos de valorizar o pequeno negócio que nos enxerga muito mais, como uma pessoa importante. Quando deixamos de valorizar uma experiência turística simples, deixamos ao acaso uma vivência prazerosa. Quando deixamos de vivenciar uma experiência desconhecida, deixamos de aproveitar uma rica experiência de saberes, ou uma experiência invisível no contexto de promoção, porém, totalmente visível e rica de sentimentos e emoção.

O Catálogo de Experiências Turísticas da Paraíba (ver no QR Code no fim da coluna) está recheado de histórias emocionantes, inspiradoras e incomuns, que podem causar impacto duradouro e precioso, na vida dos turistas. Podemos criar momentos de orgulho para os turistas, quando reconhecemos o seu valor, ou seja, quando bons sentimentos são desfrutados pelos turistas, nas rotas e roteiros que se qualificaram com esse propósito. É um acervo de riqueza cultural que se transforma em experiências turísticas inusitadas, que pertencem a um território e são únicas.

Esse esforço exige um olhar diferenciado e eficiente de consultores e de agências de turismo, sem escalabilidade, para não comprometer a experiência do turista. Há muitos prazeres que podem aumentar nossa felicidade, mas poucos permanecerão na nossa memória, porque não nos tocaram como pessoas significativas que somos. Experiências turísticas criativas e colaborativas podem mudar vidas, quando somos capazes de priorizá-los com momentos marcantes, memoráveis e significativos. A vida é cheia de momentos, esperando para serem transformados em algo especial. As experiências turísticas da Paraíba são diferentes, porque acreditam ser e estar entre as melhores, porque há comprometimento, paixão e o propósito de proporcionar felicidade e emoção para os turistas.



CÂMARA DE JOÃO PESSOA

Ações no Centro marcam legislatura

Plano de revitalização de área histórica está entre os destaques do ciclo de atividades encerrado neste ano pela CMJP

As ações de impulsionamento do Centro Histórico da capital, as audiências públicas promovidas pela cidade, por meio do Câmara no Seu Bairro, e o projeto de construção da nova sede da Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP) foram alguns dos destaques da última legislatura da Casa — que encerrou, neste ano, o ciclo de atividades iniciado em 2020.

O começo da legislatura foi marcado pelos desafios enfrentados diante da pandemia de Covid-19. As sessões, inicialmente remotas, foram dando lugar ao trabalho presencial dos parlamentares, sob cuidados que incluíram o uso de máscaras de proteção e a realização de testes de servidores da instituição. Então, diante das consequências sociais e econômicas da pandemia, como o fechamento do comércio, os vereadores da CMJP chegaram a percorrer, em fevereiro de 2021, o Centro Histórico da capital, com o intuito de ouvir as reivindicações dos comerciantes, além de terem se reunido com Nivaldo Vilar, presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas da cidade (CDL-JP).

A partir dessa visita dos parlamentares, uma série de intervenções foi desenvolvida em prol da região. Após audiências públicas, que reuniram comerciantes e a Prefeitura Municipal, o presi-

dente da Câmara, o vereador Dinho (PSD), elaborou um Plano de Ação para revitalizar o Centro Histórico, propondo melhorias na segurança pública local, benefícios para consumidores e incentivos para a chamada Zona Prioritária do Centro Histórico. O esforço inspirou o Governo do Estado e a Prefeitura de João Pessoa a anunciarem o projeto Viva o Centro, prevendo diversas ações em áreas como infraestrutura, mobilidade urbana e estímulos fiscais — tanto para empresas interessadas em se estabelecer na localidade como para pessoas físicas que queiram habitá-la.

Como parte da iniciativa, os poderes se uniram para realizar, em maio deste ano, a Feira de Negócios Viva o Centro, onde potenciais investidores do Centro Histórico puderam conhecer estandes de órgãos municipais e estaduais e obter orientações sobre como ter acesso à isenção de impostos, à concessão de crédito e a outros serviços. Aqueles que não puderam comparecer ao evento ainda podem obter informações sobre o projeto no *site* <https://joaopessoa.pb.leg.br/vivacentro/>.

Nova sede

A legislatura que se encerra em 2024 também registrou avanços na viabiliza-



Legislativo municipal também avançou na construção de sua nova sede, contando com um empréstimo de até R\$ 20 milhões

ção de uma nova sede para a Câmara Municipal. Com um empréstimo de até R\$ 20 milhões, aprovado junto ao Banco de Brasília (BRB), em 2022, a CMJP e o prefeito Cícero Lucena garantiram recursos para erguer o novo prédio da instituição. A ordem de serviço para a obra foi assinada no ano passado. Recorrendo à tecnologia *steel frame* — a qual, conforme a Casa, agiliza a execução do projeto —, a estrutura terá quatro pavi-

Obras de nova estrutura da Casa incluem recursos sustentáveis, como a captação de água da chuva e o uso de energia solar

mentos, um novo plenário e auditório, além de atender a princípios da sustentabilidade, com captação de água da chuva, uso de energia solar, bicicletário e Programa Papel Zero. Vereadores da próxima legislatura puderam conferir o andamento das obras, em um café da manhã de boas-vindas oferecido, em outubro, pelo presidente Dinho. De acordo com o conselheiro André Carlo Torres, presidente da Segunda Câmara

do Tribunal de Contas da Paraíba (TCE-PB), o cronograma do projeto tem sido seguido conforme o estabelecido.

Os servidores da CMJP também deverão ganhar uma nova sede social. Para a obra, a ser erguida em espaço doado pela Prefeitura de João Pessoa, será aplicada a quantia de R\$ 1,5 milhão que o Legislativo Municipal recebeu após autorizar o BRB a gerir a folha de pagamento de seus servidores.

Projetos de cidadania buscaram maior proximidade com o público

Entre outras ações que marcaram a agenda desta última legislatura da CMJP, o programa Câmara no Seu Bairro, criado para aproximar a população pessoense de seus representantes, promoveu cinco sessões itinerantes. Nesses encontros, moradores dos bairros dos Estados, Bessa, Mangabeira, Valentina e Centro puderam manifestar

diretamente suas principais demandas aos vereadores da capital. A comunicação com os cidadãos ainda passou a ser reforçada após o lançamento da plataforma Fala Povo (<https://joaopessoa.pb.leg.br/falapovo/>), canal de interação digital por meio do qual o público pode enviar mensagens para qualquer parlamentar da Casa.

Plano Diretor

Instrumento básico da política de desenvolvimento e expansão urbana da cidade, o Plano Diretor foi revisado e atualizado a partir da criação de uma comissão multidisciplinar, no ano passado. Após a realização de audiências públicas, que reuniram especialistas e populares para debater o tema, a revisão do docu-

mento foi aprovada ainda em 2023, sendo que, já no início de 2024, foi aprovada a Lei de Zoneamento, Uso e Ocupação do Solo em João Pessoa.

Grandes eventos

Em 2022, a CMJP organizou dois grandes eventos, especialmente voltados para a atuação dos vereadores mirins: o 2º Encontro do

Conselho Nacional do Poder Legislativo Municipal das Capitais (Conalec) e o 1º Encontro Paraibano de Câmaras Municipais. Participaram dessas ocasiões representantes de 187 municípios paraibanos e de 16 capitais do Brasil.

CPI da Banda Larga

Outro destaque entre as atividades da última legislatura da CMJP foi a instalação da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Banda Larga, que buscou investigar a relação entre consumidores e provedores de internet. A comissão analisou a qualidade da prestação de serviços fornecidos por companhias do setor na cidade, ouvindo profissionais da área e clientes. Finalmente, o relatório final, produzido pelo vereador Odon Bezerra (PSB), apontou como problemas a má prestação de serviços, abusos contratuais e a insegurança nas vias públicas. Entre os resultados da CPI, foi criado um projeto de lei para o reordenamento de fios em postes da capital. Só no ano passado, mais de cinco toneladas de cabos inoperantes foram retiradas de bairros da orla.

tuou diversas ações na cidade, ao longo da legislatura iniciada em 2020, visitando pontos críticos de congestionamentos para a proposição de soluções. A primeira dessas intervenções ocorreu em 2021, em um local considerado um gargalo do trânsito na capital, entre os bairros do Bessa, Aeroclube e Jardim Oceania.

Outras regiões avaliadas foram o Parque Solon de Lucena, a entrada do Bairro Valentina de Figueiredo, a Avenida Tancredo Neves e a área de binário no Bairro das Indústrias. Além disso, a Frente Parlamentar da CMJP também realizou uma sessão especial para apresentar um projeto que prevê a ordenação de vagas e estacionamento rotativo substituto da Zona Azul.

Limpeza

Como resultado da CPI da Banda Larga, só em 2023, mais de cinco toneladas de fios inoperantes de serviços de internet foram retiradas de bairros do Litoral pessoense



Por meio do Câmara no Seu Bairro e da Frente Parlamentar em Defesa da Mobilidade Urbana, parlamentares foram às ruas para ouvir demandas e propor soluções à população



NA DIVISA DO MA E TO

PF vai investigar queda de ponte

Estrutura, que fazia parte da BR-226 e ligava os estados do Tocantins e do Maranhão, desabou no último domingo

Luciano Nascimento
Agência Brasil

A Polícia Federal informou que começou a investigar a queda da ponte Juscelino Kubitschek de Oliveira, entre o Tocantins e o Maranhão.

Em nota divulgada na última terça-feira (24), a corporação disse que o procedimento de investigação preliminar foi instaurado e que as ações serão conduzidas pelas superintendências regionais da Polícia Federal, no Maranhão e no Tocantins.

A estrutura, que fazia parte da BR-226 e ligava os estados do Tocantins e do Maranhão, desabou no último domingo (22).

Até o momento, as informações são de que quatro pessoas morreram e 13 estão desaparecidas.

Investigação

“As diligências preliminares serão conduzidas pelas superintendências regionais da Polícia Federal no Maranhão (SR/PF/MA) e no Tocantins (SR/PF/TO). Além disso, um procedimento de investigação precedente foi instaurado e policiais federais já foram deslocados para coletar dados e evidências sobre o caso. As equipes também avaliarão a multidisciplinariedade das perícias necessárias e identificarão as demandas de equipamentos técnicos para aprofundar as investigações”, informou a PF.

Equipe

A PF disse, ainda, que deslocou uma equipe com cinco peritos do Instituto Nacional de Criminalística (INC/DI-TEC), sendo dois engenheiros civis, dois especialistas em local de crime e um especialista em meio ambiente, para a Delegacia de Polícia Federal, em Imperatriz. Os policiais vão reforçar os trabalhos periciais. “A Polícia Federal destaca a importância de apurar as causas do acidente e os danos ambientais decorrentes, assegurando a responsabilidade dos envolvidos e contribuindo para a segurança e proteção da

população e do meio ambiente”, diz a nota.

Dnit

Além da PF, o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte (Dnit) também investigará as causas do acidente. O órgão informou que instaurou uma sindicância para apurar causas e responsabilidades sobre o de-

sabamento da ponte. Os trabalhos de apuração serão iniciados hoje, quando, segundo o diretor-geral do Dnit, Fabrício Galvão, “toda a comissão vai se deslocar para o local do desabamento e começará a fazer a coleta dos documentos necessários para as apurações. Inclusive pretendemos acionar órgãos externos ao Dnit para participarem dos trabalhos”.

Não há risco de contaminação nas águas do Rio Tocantins

Não há risco de contaminação nas águas do Rio Tocantins, na região onde caiu a ponte. Com isso, a água está liberada para o consumo. A informação foi repassada pelo governador do Maranhão, Carlos Brandão, em uma rede social.

Segundo Brandão, a Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) emitiu um parecer técnico de que não há risco de contaminação nas águas do rio. Havia o risco de a queda de três caminhões no desabamento da ponte, em 22 de dezembro, transportando cerca de 25 mil litros de defensivos agrícolas e 76 toneladas de ácido sulfúrico, produto químico corrosivo, pudesse contaminar as águas.

“A Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) acaba de emitir parecer técnico informando que não há risco de contaminação nas águas do Rio Tocantins quanto ao processo referente ao consumo. Com isso, informo que a captação da água para abastecimento de Imperatriz será retomada imediatamente. Outras análises estão sendo realizadas, com apoio das equipes do nosso @GovernoMA, para garantir a segurança integral de todos”, disse Brandão, na noite de terça-feira (24).

Alerta

Na última segunda-feira

“
Informo que a captação da água para abastecimento de Imperatriz será retomada imediatamente

Carlos Brandão

(23), autoridades do Tocantins e do Maranhão lançaram um alerta para a população evitar o consumo, a utilização e os banhos nas águas do Rio Tocantins, na região onde a ponte caiu.

O aviso foi lançado após a confirmação da presença de cargas com substâncias perigosas, incluindo defensivos agrícolas e produtos químicos corrosivos, como ácido sulfúrico. A orientação foi destinada, especialmente, às populações de Aguiarnópolis, Maurilândia do Tocantins, Tocantinópolis, São Miguel do Tocantins, Praia Norte, Carasco Bonito, Sampaio, Itaguatins, São Sebastião do Tocantins e Esperantina, no Tocantins.

No Maranhão, o alerta vale para as cidades de Es-

■
O Dnit informou que instaurou uma sindicância para apurar causas e responsabilidades sobre o desabamento da ponte

treito, Porto Franco, Campestre, Ribamar Fiquene, Governador Edson Lobão, Imperatriz, Cidelândia, Vila Nova dos Martírios e São Pedro da Água Branca. Além da recomendação para que os moradores dos municípios afetados evitassem qualquer contato direto com a água do Rio Tocantins, incluindo banhos e o consumo de água, a captação de água para o abastecimento de água de Imperatriz também foi suspenso.

Coleta

A ANA, juntamente com a Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Naturais do Maranhão (Sema) realizou a coleta de amostras de qualidade da água do Rio Tocantins em cinco pontos desde a barragem da usina hidrelétrica de Estreito, na divisa entre o Tocantins e o Maranhão até o município de Imperatriz (MA), localizado rio abaixo do ponto do desabamento. Após o parecer, a agência informou que os testes vão continuar sendo realizados. O Governo do Tocantins ainda não informou se também liberou o consumo para os municípios.

A queda da ponte deixou quatro pessoas mortas (três mulheres e um homem). Outras 13 pessoas continuam desaparecidas. As buscas foram retomadas, ontem, com botes, pelo Corpo de Bombeiros.



Foto:Divulgação/Corpo de Bombeiros Militar-MG

Acidente entre ônibus e carreta deixou 41 pessoas mortas

EM MINAS GERAIS

PC identifica 15 corpos de vítimas de acidente

Rafael Vilela
Agência Brasil

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) identificou, até o momento, 15 corpos de vítimas do grave acidente ocorrido na madrugada do último sábado (21), na rodovia federal BR-116, na altura do quilômetro 286, no município de Teófilo Otoni, interior de Minas Gerais. Desse total já identificado, 14 corpos foram retirados pelos familiares. As informações foram atualizadas na manhã de ontem pela corporação.

O processo de identificação está sendo feito no Instituto Médico Legal (IML) de Belo Horizonte. O acidente resultou, ao todo, na morte de 41 pessoas. Todas elas estavam no ônibus que teria colidido de frente com uma carreta e acabou pegando fogo em seguida, incluindo o motorista. A maioria das vítimas ficou presa às feragens e tiveram os corpos carbonizados pelo incêndio.

Um terceiro veículo, um carro de passeio, que vinha atrás do ônibus, também se envolveu no acidente, mas os ocupantes do automóvel tiveram ferimentos leves. O ônibus de transporte interstadual, pertencente à empresa Emtram, havia saído de São Paulo (SP) com destino a Elísio Medrado (BA). O acolhimento aos familiares e os esclarecimentos sobre o processo de identificação dos corpos continuam a ser realizados pela assistência social do IML pelo telefone: (31) 3379-5059.

“A PCMG trabalha com celeridade para identificação dos corpos. Ainda não é possível precisar quanto tempo esse processo levará, em razão da complexidade

■
O processo de identificação está sendo feito no Instituto Médico Legal (IML) de Belo Horizonte

dos exames realizados. Resalta ainda que, em respeito às famílias das vítimas, desde o primeiro dia, as equipes de trabalho foram reforçadas, mediante convocação extraordinária de servidores, com o objetivo concluir a missão de identificar e liberar os corpos no menor prazo possível”, informou a polícia, em nota.

Causas

Segundo as investigações, uma das hipóteses consideradas é que o acidente tenha sido causado pela explosão do pneu do ônibus, que teria perdido o controle e se chocado com o caminhão. A outra linha de investigação da Polícia Civil é que a carreta estava com excesso de peso, em alta velocidade, e que, na altura do distrito de Lajinha, em Teófilo Otoni, um grande bloco de granito se soltou de um dos reboques, caindo na pista para, em seguida, ser atingida pelo ônibus. Terça-feira (24), o motorista da carreta, Arilton Bastos Alves, de 49 anos, apresentou-se à Polícia Civil e prestou depoimento por cerca de seis horas. Segundo a defesa de Alves, ele não estava foragido e não teria responsabilidade pela causa do acidente. As investigações prosseguem em inquérito policial aberto sobre o caso.

EM BELO HORIZONTE

Casa de dois andares desaba e fere quatro pessoas

Uma casa de dois pavimentos desabou no bairro Conjunto Paulo VI, em Belo Horizonte, na manhã de ontem, deixando uma jovem soterrada. Segundo o Corpo de Bombeiros, ela já foi resgatada e encaminhada para atendimento médico. Outras três pessoas so-

freram ferimentos leves e conseguiram sair do imóvel antes do desabamento. A família preparava-se para fazer um churrasco de Natal quando a casa veio abaixo. De acordo com os vizinhos contaram em entrevista à TV Globo, a casa vinha estalando há alguns dias,

dando sinais de instabilidade.

Chuvas

Na noite de terça-feira (24), véspera de Natal, a cidade foi atingida por fortes chuvas. Segundo a Defesa Civil, em apenas 45 minutos choveu um volume equi-

valente a 41 milímetros ou 12% da média prevista para todo o mês de dezembro. Pelo menos dez carros foram arrastados pela enxurrada e a parede de um supermercado desabou. A previsão para ontem era de mais chuva. A capital segue em estado de alerta.

PREVENÇÃO DE DESASTRES

Aplicativo de alerta já conta com mais de dois mil downloads

Agência Brasil

O aplicativo Prevenção de Desastres, desenvolvido pelo Serviço Geológico do Brasil (SGB), já conta com mais de dois mil downloads. Mais de 1,7 mil municípios já foram mapeados e têm

áreas de risco indicadas no app. O aplicativo, lançado em maio deste ano, traz alertas sobre áreas de risco de inundações, deslizamentos de terra, enxurradas e outros fenômenos que podem impactar a segurança da população do

país. Na interface do app, o usuário pode visualizar informações do local onde está ou selecionar áreas de interesse. Entre os dados disponíveis, estão o número de edificações da região e de pessoas em áreas de risco. O serviço de monitora-

■
Mais de 1,7 mil municípios já foram mapeados

mento também permite que os usuários possam inserir informações no mapeamento de risco e cadastrar inundações ou deslizamentos que tenham presenciado. O processo deve ser feito por meio da inserção de vídeos ou fotos e a descrição do fato.

IOS
O app já estava disponível para usuários do sistema Android e está sendo ampliado para outros dispositivos. Agora, usuários dos celulares e outros dispositivos desenvolvidos para sistemas IOS (Apple) já podem baixar o aplicativo.

EMENDAS PARLAMENTARES

Liberação de R\$ 4,2 mi será investigada

PF determinou abertura de inquérito, após o ministro Flávio Dino ter suspenso o pagamento pela segunda vez

Giordanna Neves
Agência Estado

A Polícia Federal (PF) determinou na última terça-feira (24) a abertura de um inquérito para investigar o caso da liberação de R\$ 4,2 bilhões em emendas parlamentares. A apuração é da TV Brasil.

Em agosto, o ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), havia suspenso essas emendas por falta de transparência sobre os autores e o destino dos recursos, mas, no início deste mês, ele liberou os pagamentos desde que seguissem as regras de transparência.

Dino determinou também a instauração de inquérito pela Polícia Federal, após pedido do PSol, que teve, por base, suspeitas de irregularidades na destinação dos recursos de emendas das comissões permanentes do Legislativo.

Recentemente, a decisão de Dino, definindo critérios de transparência e rastreabilidade para a liberação de emendas, foi referendada por unanimidade pelo STF.

A suspensão no pagamento de emendas parlamentares teve origem em uma decisão do STF, de dezembro de 2022, que entendeu serem inconstitucionais alguns repasses que não estariam de acordo com as regras de distribuição de recursos.

FALTOSOS

Rio convoca 23 mil pensionistas para recenseamento

Agência Brasil

O Governo do Estado do Rio de Janeiro está convocando mais de 23 mil pensionistas para o recenseamento obrigatório. Os que não cumprirem a determinação poderão ter o benefício suspenso.

De acordo com o Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro (Rioprevidência), o período regular do recenseamento obrigatório de pensionistas ocorreu entre novembro de 2023 e outubro de 2024. Dos 79.645 beneficiários aptos ao procedimento, 23.065 pensionistas ainda não realizaram, nos meses correspondentes aos de aniversário, e podem ter o benefício suspenso já nas próximas folhas de pagamento.

A autarquia informa que para evitar a suspensão do depósito, continuará com o procedimento, regularizando a situação dos pensionistas que deixaram de atender à convocação. O mesmo vale para aqueles que já tiveram o pagamento suspenso neste ano em razão da ausência.

Os faltosos podem agendar comparecimento a qualquer uma das agências ou postos do órgão, por meio do site www.rj.gov.br/rioprevidencia.

EM AÇÃO DA PRF

Jovem de 26 anos é atingida por tiro na cabeça

Douglas Corrêa
Agência Brasil

A jovem Juliana Leite Rangel, de 26 anos de idade, foi atingida com um tiro na cabeça, durante uma ação da Polícia Rodoviária Federal (PRF) na Rodovia Washington Luís (BR-040), na noite de terça-feira (24). A vítima estava indo com a família, de cinco pessoas, passar o Natal na casa de parentes em Itaipu, Niterói, Região Metropolitana do Rio de Janeiro, quando o carro foi atingido por vários disparos feitos pelos agentes da PRF, na altura de Duque de Caxias, na Baixada Fluminense.

O caso aconteceu por volta das 21h. A jovem foi encaminhada ao Hospital Municipal Adão Pereira Nunes, em Caxias, e precisou ser entubada, passou por cirurgia, e o quadro de saúde é considerado gravíssimo.

Em nota, a Secretaria Municipal de Saúde informou que “a paciente, foi atingida por arma de fogo no crânio, foi entubada e encaminhada diretamente para o centro cirúrgico, onde passou por procedimento, sem intercorrências. O quadro de saúde da vítima é gravíssimo”.

O pai da jovem, Alexandre da Silva Rangel, de 53 anos, também deu entrada



Foto: Divulgação/Polícia Rodoviária Federal

Os agentes da PRF envolvidos foram afastados preventivamente de todas as atividades

na unidade de saúde com um tiro na mão esquerda. Ele foi avaliado pela cirurgia geral e ortopedia da unidade hospitalar, não sendo constatadas lesões ou fraturas, apenas um pequeno corte, e recebeu alta ainda na noite de terça-feira.

O carro de Alexandre, com várias marcas de tiros, e o da equipe da PRF foram rebocados para o pátio da delegacia federal, em Nova Iguaçu, onde será realizada a perícia e o depoimento dos policiais e das vítimas que estavam no carro, todos da mesma família.

PRF

Por meio de nota, a PRF informou que “a Corregedoria-Geral da Polícia Rodoviária Federal (PRF), em Brasília, determinou abertura de procedimento interno para apuração dos fatos relacionados à ocorrência da noite de terça-feira, na BR-040, Rodovia Washington Luís, em Duque de Caxias, na Baixada Fluminense.

Os agentes envolvidos foram afastados preventivamente de todas as atividades operacionais”.

A PRF disse ainda que lamenta profundamente

te o episódio. Por determinação da direção-geral, a Coordenação-Geral de Direitos Humanos acompanha a situação e presta assistência à família da jovem Juliana Leite Rangel.

A nota diz ainda que a PRF colabora com a Polícia Federal, responsável pelo inquérito, no fornecimento de informações que auxiliem nas investigações do caso.

Polícia Federal

Em nota, a Polícia Federal informou que “instaurou inquérito para apurar os fatos relacionados à ocorrência regis-

trada na noite de terça-feira, no Rio de Janeiro, envolvendo policiais rodoviários federais, que confundiram o carro da família de Juliana Leite Rangel com um carro de criminosos que teriam atirado contra a viatura da PRF, na Rodovia Washington Luís”.

“Após ser acionada pela Polícia Rodoviária Federal (PRF), uma equipe da Polícia Federal esteve no local para realizar as medidas iniciais, que incluíram a perícia do local, a coleta de depoimentos dos policiais rodoviários federais e das vítimas, além da apreensão das armas para análise pela perícia técnica criminal”, informa a PF na nota.

Decreto

Na última terça-feira, o Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) publicou o decreto que regulamenta o uso da força durante operações policiais. Assinada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a medida estabelece diretrizes para o uso gradativo de armas para evitar a violência policial em todo o país.

De acordo com o decreto, o uso de arma de fogo deve ser feito como medida de último recurso. Armas só poderão ser usadas quando outros recursos de “menor intensidade não forem suficientes para atingir os objetivos legais pretendidos”.

REDE DE SUPORTE

Lei que cria Política Nacional de Cuidados entra em vigor

Agência Brasil

A Lei nº 15.069, de 2024, que institui a Política Nacional de Cuidados e que foi sancionada na última segunda-feira (23), pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, entrou em vigor na terça-feira (24). Entre as medidas previstas pela lei, publicada na edição de terça-feira do Diário Oficial da União, está a elaboração de um plano nacional com ações, metas, indicadores, instrumentos, períodos de vigência e revisão, órgãos e en-

tidades responsáveis.

A responsabilidade pelo cuidado será compartilhada entre o Estado, as famílias, o setor privado e a sociedade civil. O objetivo é criar uma rede de suporte mais robusta e eficaz no país, que garanta que nenhum grupo social esteja sobrecarregado com as responsabilidades de cuidado.

A política prioriza, como beneficiários das atividades de cuidado, crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência. Há ainda a possibilidade de ampliar gradual-

mente o público prioritário da política, dependendo de novas demandas.

“O Estado vai cuidar dessas pessoas e vai tirar a invisibilidade tanto da pessoa que precisa de cuidado quanto das pessoas que cuidam. Esse direito é investimento na qualidade de vida das pessoas que trabalharam tanto, que dedicaram tanto tempo pra construir esse Brasil”, disse Lula em vídeo publicado em suas redes sociais, na segunda-feira, depois de sancionar a lei.

O texto também garante

prioridade para a promoção do trabalho decente àqueles que trabalham, de forma remunerada, com o cuidado de outras pessoas, o que inclui o enfrentamento da precarização e a implementação de políticas que assegurem salários justos, direitos trabalhistas adequados e condições de trabalho seguras.

A ideia é também transformar a percepção e a organização do cuidado na sociedade, com o objetivo de fazer com que as responsabilidades sejam distribuídas de forma

mais equitativa entre homens e mulheres. Segundo dados de 2022, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), as mulheres gastam, em cuidados com os outros, o dobro do tempo dos homens.

Para aqueles que necessitam de cuidado, a lei busca, segundo o Governo Federal, promover “a inclusão e a equidade, garantindo que todos tenham acesso ao cuidado necessário, independentemente de sua situação socioeconômica, gênero, raça ou condição física”.

USO DA FORÇA POR POLICIAIS

Governador do Rio de Janeiro é contra decreto do MJSP

Agência Brasil

O governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro, manifestou-se contra o decreto do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) que cria regras para o uso da força por policiais de todo o país. O governador definiu a medida como um “presente de Natal para a bandidagem”.

Para Cláudio Castro, a limitação imposta ao uso de

armas pelas forças policiais é um total desconhecimento da realidade dos estados. Ele adiantou que entrará imediatamente com uma ação no Supremo Tribunal Federal (STF) contra o decreto, que condiciona o repasse de verbas federais ao cumprimento das novas normas.

“Sabem quem ganhou um presente de Natal? A bandidagem, no país inteiro! Parabéns aos envolvidos. Agora,

para usar arma de fogo, as polícias estaduais terão que pedir licença aos burocratas de plantão em Brasília. Uma vergonha!”, criticou Castro.

O governador entende que faltou diálogo e habilidade do Governo Federal ao propor mudanças sem a devida discussão com os governadores, que, em primeira instância, são os responsáveis pela elaboração da política de segurança pública e sua aplica-

ção cotidiana. “Decreto sem diálogo, publicado na calada da noite, sem amparo legal e numa clara invasão de competência! Que o Congresso Nacional se levante e casse esse decreto absurdo. Espero que a população cobre dos responsáveis por esse decreto quando bandidos invadirem uma residência, roubarem um carro ou assaltarem um comércio”, defendeu.

Pelo texto, publicado no

Diário Oficial da União, a arma de fogo só poderá ser usada por profissionais da segurança pública como último recurso.

O decreto também estabelece que não poderá ser usada arma de fogo contra pessoa desarmada que esteja em fuga; e veículo que desrespeite o bloqueio policial. Nesses casos, a exceção é válida se houver risco ao profissional de segurança ou a terceiros.

NO VATICANO

Papa pede “silêncio das armas”

Em seu tradicional discurso de Natal, o pontífice enfatizou que situação de Gaza é extremamente grave

O papa Francisco denunciou a situação humanitária “extremamente grave” em Gaza, cidade palestina, enquanto apelava pela libertação de cativos e por um cessar-fogo no enclave costeiro devastado pelo ataque genocida israelense. Em seu discurso de Natal *urbi et orbi* (à cidade e ao mundo, em livre tradução) ontem no balcão central da Basílica de São Pedro, no Vaticano, Francisco também pediu paz na Ucrânia e no Sudão.

“Pensei nas comunidades cristãs em Israel e na Palestina, particularmente em Gaza, onde a situação humanitária é extremamente grave. Que haja um cessar-fogo, que os reféns sejam libertados e que a ajuda seja dada aos palestinos gastos pela fome e pela guerra”, disse ele.

Israel matou pelo menos 45 mil palestinos em seus ataques contra Gaza e feriu 107.803 apenas de outubro de 2023 até ontem. Nesse tempo, Israel deslocou quase toda a população de Gaza e deixou grande parte do enclave em ruínas.

O político, de 88 anos, celebrando o 12º Natal de seu pontificado, pediu o fim dos conflitos, políticos, sociais ou militares, em lugares como Líbano, Mali, Moçambique, Haiti, Venezuela e Nicarágua. “Convido cada



Foto: Reprodução/Vatican News

Francisco citou Ucrânia e Sudão e também pediu o fim dos conflitos no Mali, Moçambique, Haiti, Venezuela e Nicarágua

indivíduo e todas as pessoas de todas as nações a se tornarem peregrinos da esperança, a silenciar os sons das armas e superar as divisões”, disse o papa.

Fim da guerra na Ucrânia

Falando da varanda central da Basílica de São Pedro para milhares de pessoas na praça

abaixo, o papa disse: “Que o som das armas seja silenciado na Ucrânia devastada pela guerra”. Ele também pediu “gestos de diálogo e de encontro, para alcançar uma paz justa e duradoura”.

Francisco foi criticado por autoridades ucranianas neste ano, quando disse que o país de-

veria ter a coragem da “bandeira branca” para negociar o fim da guerra com a Rússia.

O presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, já havia descartado o envolvimento em negociações de paz sem a restauração das fronteiras pré-guerra da Ucrânia. Mas, com o decrescente apoio financeiro dos EUA

e da Europa, Zelensky aumentou sua disposição em negociar com os russos.

Paz no Sudão

O chefe da Igreja Católica também estendeu seu apelo por um silenciamento de armas no Sudão, que foi devastado por 20 meses de guerra civil brutal,

onde milhões estão sob a ameaça de fome.

“Que o Filho do Altíssimo sustente os esforços da comunidade internacional para facilitar o acesso à ajuda humanitária para a população civil do Sudão e iniciar novas negociações para um cessar-fogo”, disse ele.

No início desta semana, um grupo global de monitoramento da fome, apoiado pela Organização das Nações Unidas (ONU), disse que a fome estava se espalhando no Sudão.

A guerra começou em abril de 2023, quando as tensões entre os militares e o grupo paramilitar Rapid Support Forces explodiram em combates abertos na capital, Cartum, antes de se espalhar para o resto do país.

■ Israel matou pelo menos 45 mil civis palestinos e feriu outros 107 mil em ataques contra Gaza, de outubro de 2023 até ontem

MÍSSEIS E DRONES

Rússia volta a mirar infraestrutura da Ucrânia e atinge termoelétrica

Agência Estado

A Rússia realizou um ataque com mais de 70 mísseis e 100 *drones* contra a infraestrutura elétrica da Ucrânia ontem, informou o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky. Segundo o mandatário, as forças armadas da Ucrânia abateram ao menos 50 mísseis e um número significativo de *drones*, apesar do impacto sobre o sistema energético.

De acordo com a operadora DTEK, maior empresa privada de energia do país, uma de suas usinas termoelétricas foi atingida no que seria o 13º ataque à rede ucraniana neste ano. Já a operadora estatal de energia da Ucrânia, Ukre-

nergo, informou ter realizado cortes preventivos em todo o país por conta do ataque, levando à interrupção do fornecimento de eletricidade em vários distritos.

Segundo o ministro da Energia ucraniano, Herman Halushchenk, as medidas foram tomadas para limitar o consumo a fim de minimizar as consequências negativas para o sistema. “Assim que a situação de segurança permitir, os trabalhadores da energia determinarão os danos causados”, completou.

A Força Aérea ucraniana alertou sobre mísseis disparados contra as regiões de Kharkiv, Dnipro e Poltava, a leste do país, com impacto no aquecimento dos lares na re-

gião. Pelo menos uma pessoa foi morta na região de Dnipro no ataque, informaram autoridades.

Cortes

A operadora estatal de energia realizou cortes preventivos em todo o país, levando à interrupção do fornecimento de eletricidade em vários distritos

ESTABILIDADE

Japão busca fortalecer relações com China, após eleição de Trump

Agência Estado

O ministro das Relações Exteriores do Japão, Takeshi Iwaya, encontrou-se ontem com os principais líderes chineses durante visita a Pequim. O encontro se dá pouco antes de Donald Trump voltar ao comando dos Estados Unidos, considerado o esteio das políticas diplomáticas e de segurança nipônica. A posição do republicano quanto à aliança, entretanto, é considerada incerta.

Nesse contexto, mesmo após anos de tensão com os chineses, os japoneses têm buscado estabilidade em sua relação com o vizinho. Antes de encontrar-se com

o chanceler chinês, Wang Yi, Iwaya disse querer construir uma relação onde as pessoas de ambos os países sintam que as interações Japão-China se desenvolvem e progrediram em uma direção positiva.

No topo da agenda de Iwaya, está a proibição da China aos frutos do mar japoneses em resposta à liberação de águas residuais da usina nuclear de Fukushima no mar, além da atividade militar cada vez mais assertiva da China nos mares do leste e do sul.

Em setembro, os dois países concordaram em avançar na discussão sobre a proibição dos frutos do mar. No mês seguinte,

especialistas chineses juntaram-se a uma missão de monitoramento da Agência Internacional de Energia Atômica (Aiea) a Fukushima, coletando amostras para análise. No entanto, não se espera um avanço expressivo quanto ao tema durante a visita de Iwaya.

Ainda assim, o primeiro-ministro da China, Li Qiang, disse, após encontro realizado ontem, que as relações China-Japão estão em um período crítico de melhoria e desenvolvimento. “A China está disposta a trabalhar junto com o Japão para avançar na importante direção proposta pelos líderes dos dois países”, completou.

TRAGÉDIA

Avião da Embraer cai com 67 passageiros no Cazaquistão

Agência Brasil

Um avião comercial da Azerbaijan Airlines, com 67 pessoas a bordo, incluindo cinco tripulantes, caiu perto da cidade de Aktau, no Cazaquistão, na madrugada de ontem, informam agências internacionais. A aeronave, um jato fabricado pela empresa brasileira Embraer, voava de Baku, no Arzeibaijão, para Grozny, capital da região da Chechênia, no sul da Rússia, mas acabou desviando da rota original até cair do lado oposto do Mar Cáspio.

O órgão regulador da aviação da Rússia afirmou que o desvio ocorreu por uma emergência, que pode ter sido causada por uma colisão com pássaros. Antes de cair, a aeronave voou perto do aeroporto de Aktau.

Vídeos do acidente divulgados em órgãos de imprensa e redes sociais mostram o avião descendo rapidamente antes de explodir ao atingir a costa, e uma espessa fumaça preta subindo. Relatos informam que passageiros ensanguentados e machucados foram vistos ca-

minhando sobre a fuselagem que havia permanecido intacta.

O Ministério de Emergências do Cazaquistão disse em um comunicado que os bombeiros apagaram o incêndio e que haveria ao menos 32 sobreviventes, incluindo duas crianças, que foram levadas a um hospital próximo. Os corpos dos mortos estavam sendo resgatados.

Em nota, a Embraer, fabricante da aeronave, lamentou o acidente e se colocou à disposição para ajudar as autoridades na investigação das causas da queda.



Foto: Free Malaysia Today

Bombeiros apagaram o incêndio e informaram haver ao menos 32 sobreviventes